ANNO XLIII. NUMERO 24.

TERÇA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DAS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, às quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

28. Segunda. S. Gonçalo de Amaranto dominicano
29. Terça. S. Francisco de Sales b.; S. Sarbello.
30. Quarta. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Quinta. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Sexta. S. Peonio presb.; S. Efrem diac. m.
2. Sabbado. ✠ A Purificação de Maria Sant.
3. Domingo. S. Braz b., advogado da garganta

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de janeiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 309.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 1.º de fevereiro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios do arsenal de guerra, e aos depositos abaixo mencionados pela ordem seguinte:

A's 6 horas à companhia de operarios; às 6 1/2 ao deposito especial de instrucção; às 7 ao de prezioneiros de guerra Paraguayos e às 7 1/2 ao de recrutas.

(Assignado) — *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

As datas da Europa, de que foi portador o vapor inglez *Rhone*, alcançam de Hamburgo a 5, de Paris a 7, de Londres a 8 e de Lisboa a 14 do corrente.

— O Summo Pontifice na sua allocução de 29 de outubro, ácerca das cousas da Polonia annunciou que havia de expor o estado das suas relações com o imperador da Russia. Publicou-se actualmente em Roma este documento, intitulado: — Exposição documentada dos esforços constantes do Summo Pontifice Pio IX pelo allivio dos soffrimentos da igreja catholica na Russia e na Polonia.»

E' um livro de 300 paginas que abrange todas as relações da Santa Sé com a Russia no decurso dos ultimos vinte annos, desde a conferencia do imperador Nicoláo com o papa Gregorio XVI em 1845 até a audiencia, em que o Papa Pio IX pedio ao embaixador, barão de Meyendorff que sahisse do seu gabinete.

A historia deste ultimo facto que se deu em 27 de dezembro do anno ultimo, confirma e completa o que ja' se dissera. O embaixador comparecera na audiencia do Natal, e o Papa queixara se-lhe dos máos tratos que padecia o clero catholico na Polonia, accrescentando que os attribuia, não ao imperador de cujas disposições generosas estava certo mas áquelles que desconheciam as benevolas intenções do seu soberano.

O ministro russo, em resposta contradisse os factos notorios apresentados por Sua Santidade, semeando o seu discurso de observações inconvenientes, e chegando a dizer que nada disso teria succedido se os catholicos tivessem procedido como os protestantes, e se tivessem seguido a bandeira do governo, em lugar de se terem collocado do lado da insurreição.

Não contente com isto, o ministro russo teve a insolencia de accrescentar que não era para admirar o procedimento dos catholicos, porque catholicismo e revolução eram synonimos.

O Santo Padre, justamente, e sentindo no intimo o insulto feito á communhão dos fieis, de que é chefe, despedio immediatamente o ministro da sua presença, dizendo-lhe que estimava o imperador, mas que não podia dizer outro tanto de seu ministro, que contrariamente como é de crer, a's intenções do seu magnanimo soberano, vinha a insultar o Papa no seu proprio gabinete.

Assim é exposta esta scena, que, seguida a' qual, o governo russo, em lugar de dar as reparações pedidas, duplicou as perseguições contra o clero catholico da Polonia.

Desde a sahida de Roma das tropas francezas não tem sido alterada a ordem devida a' attitude tomada pelo povo romano dos defensores do governo pontificio não tem cessado as provações repetidas e arrogante, e as vexações da parte da policia. Até agora os actos de hostilidade da população tem-se limitado a sahir dos botequins, quando n'elles entra algum official de zuavos.

A attitude da legião de Antibeas é diversa da dos zuavos; os francezes, que fazem parte d'ella são socegados, e a população não repara n'elles.

O discurso pronunciado pelo Santo Padre no dia 27 de dezembro na recepção dos officiaes do exercito pontificio não tem importancia de especie alguma. O ministro das armas apresentando as suas homenagens ao Papa em nome de todos disse que officiaes e soldados mostravam a maior dedicação ao Santo Padre, e que jamais faltariam ao seu juramento de fidelidade.

O Papa respondeu que reconhecia tão excellentes sentimentos, expressados em nome das tropas e que esperava que ninguem havia de faltar ao seu dever; — recordou em seguida factos que se podiam considerar como advertencias feitas aos officiaes: Disse que lêra na vespera em um jornal intitulado o *Remo da Liberdade* que Roma havia de cahir, não pela violencia, mas a pouco e pouco, e graças a's dissensões que se manifestavam no exercito pontificio, composto de tão diversos elementos e que este exercito acabaria por vir 's mãos com o povo; que isto era uma calumnia, porque o povo romano é sinceramente affeiçoado a' Santa Sé; mas é tambem necessario demonstrar com factos a enormidade das calumnias; — que poucos dias antes havia sido preso um homem audaz, conhecido pelas suas idéas revolucionarias, que se havia introduzido no territorio pontificio; que se lhe encontrára uma carta de um dos seus amigos, que o aconselhava a não se comprometter e a ser prudente e ter paciencia, porque em pouco tempo correriam valentes patriotas a libertar Roma da tyrannia clerical e a torna-la senhora dos seus destinos. O Santo Padre referindo estes factos queria indicar aos officiaes os inimigos que tem a combater.

No dia de Natal, após a missa de meia noite, o Santissimo Padre recebeu, como de costume o sacro collegio. O cardeal vigario, em substituição ao decano, manifestou a' Sua Santidade os sentimentos daquelle corpo; ao que elle respondeu:

« No meio da tempestade que actualmente agita a igreja, temos por muito agradaveis os votos que nestas circumstancias solemnes, nos offerece o sacro collegio; e os sentimentos da sua dedicação e do seu respeito são para nós uma força e um allivio para supportar a prova que a Providencia nos impõe.

« Nós, ministros de Deus, nós que temos a fortuna de nos sustentar todos os dias com o pão dos fortes, que podemos todos os dias restaurar as nossas forças tomando o alimento da vida no banquete eucharistico; nós, digo eu, não devemos receiar os perigos, não devemos assustar nos com as provas, mas sim combater com intrepidez os combates do Senhor.

« Soubemos ultimamente que muitos padres, em Coréa, deram a sua vida por Jesus Christo. Este exemplo recente; dado por novos martyres, fortalece-nos e excita-nos a estar em todas as occasiões promptos para sacrificar em nossa vida antes que faltarmos ao nosso dever.

« E' verdade que neste momento estamos a ponto de soffrer o martyrio de Coréa; as provas que nos impozeram são os embustes, as hypocrisias as seducções, os enganos, os artificios diabolicos que se permittem aos nossos inimigos para combater a igreja e calcar aos pés estes direitos e esses poderes divinos. Vemo-los todos os dias vir para diante de nós com lisongeiras promessas.

Vemos todos os dias renovar-se a tentação de que Jesus-Christo da parte de Satanaz: *Omnia tibi dabo si cadens adoraveris me.* Mas, a exemplo de nosso Divino Mestre, devemos saber responder com energia: *Vade retro Satanaz.*

« Espero que a tempestade de que a barca de Pedro esta' ameaçada, se não tornara' mais violenta; mas, seja como for, devemos estar promptos a dar as maiores provas de confiança, em presença dos soccorros que Deus nos concede.

« Se se nos fazem offerecimentos de conciliação, se nos apresentam a oliveira da paz, nós, ministros de paz, representantes daquelle que tem a misericordia por principal attributo, não hesitaremos certamente no que devemos fazer, mas sempre com a condição de que os nossos direitos se hão de resalvar e ficar intactos; que se não ha de fazer nenhum ataque à constituição divina da igreja e da grande sé.

« Além disso, depositemos toda a nossa confiança em Deus; porque é de Deus que devemos esperar o soccorro e a força em todas as circumstancias, certos de que elle ha de poder sempre dictar-nos a nossa regra de conducta, as nossas palavras, e as nossas respostas.

« Praza a Deus que todos nós possamos ter assaz confiança em todo o poder do seu braço, para dizer em todas as occasiões: *Dominus protector vitæ meæ; a quo trepicabo?*

O *Internacional* de Londres publica o seguinte manifesto do *comité d'action* dirigido ao povo romano, e affixado em todas as esquinas de Roma:

« Romanos! A bandeira franceza desappareceu; « o exercito francez abandonou a Italia. O escudo « que durante 17 annos protegeu o nosso governo « barbaro e tyrannico, já se retirou.

« Esses mercenarios, esses estrangeiros vis, não « podem deter o povo que repellio dos seus muros « o exercito d'Oudinot em 30 de abril de 1849. Todos os verdadeiros liberaes sentem a necessidade « de juntar essas forças para um esforço supremo « e unanime.

« Nós espreitamos o momento opportuno para « nos sublevarmos, e preparamos os elementos da « victoria. Até a hora solemne, acautelai-vos contra todas as agitações desconhecidas, evitai qualquer tumulto ou desordem, para não cahir em « alguma cilada preparada pelos nossos inimigos.

« Comtudo preparai-vos com socego e resolução « para a batalha; — quando chegar a hora do livramento, — nós vos chamaremos ás armas: viva, « viva Roma livre, capital da Italia! »

— Assegura-se que o general Fleury obtivera do governo italiano promessa formal de uma nova alliança entre a França e a Italia em vista de certas eventualidades.

Affirma-se que o governo francez sacrificará em parte a questão romana em proveito desta nova alliança.

As negociações entre o governo italiano e o governo romano, e de que foi encarregado o Sr. Tonello por parte do governo italiano entraram em uma phase que permitte esperar uma feliz solução: As bases indicadas pelo governo pontificio como susceptiveis de um accordo com a Italia foram reconhecidas como acceitaveis pelo governo de Florença; os pontos em discussão dizem unicamente respeito ás questões religiosas, sendo os principaes o juramento que devem prestar os membros do episcopado; o exequatur real; a nomeação das sés vagas; e reducção do numero das dioceses. O ponto, cuja resolução mostra mais difficuldades, é este ultimo; o governo italiano de 208 dioceses só quer conservar 65.

A primeira conferencia teve lugar na noite de 18 de dezembro; o Sr. Tonello foi recebido uma unica vez pelo papa; a ultima conferencia que teve com o cardeal Antonelli foi no dia 22 de dezembro, annunciando-lhe o cardeal Antonelli que só depois do primeiro de janeiro podia haver novas conferencias em consequencia das festas do Natal; o Sr. Tonello pedio licença ao seu governo para aproveitar esto intervallo para ir a Florença recebendo a competente licença.

Victor Emmanuel ao receber a deputação do parlamento disse o seguinte:

« Durante o periodo de paz em que acabamos de entrar não cessaremos de prestar todos os nossos cuidados ao exercito porque elle é a salvaguarda necessaria da independencia, e um meio solido de segurança interna para a unificação e civilisação italiana.»

Eis a resposta ao discurso da corôa italiana, votada pelo senado em 28 do passado:

« Senhor: — Sacrificios extremos, magnanimos e audaciosos designios, taes que só podiam inspirar a consciencia do direito, e a firme vontade de o fazer prevalecer, guiaram a Italia no cumprimento glorioso dos seus destinos, o que se conseguio, graças a duas nobres e poderosas allianças, e por meio diversos daquelles que a sabedoria humana podia prever.

« A Italia rende em primeiro lugar acções de graças à Providencia, e depois ao rei que a conduzio gloriosamente, ao exercito de terra e de mar, e ao voluntarios intrepidos que derramaram o seu sangue pela patria, à cooperação de duas grandes nações, ao apoio moral e às sympathias testemunhadas pelos demais.

« Augmentada pela conclusão da paz, com illustres provincias que tanto tinha desejado, e formidaveis defezas, a Italia corre em volta do vosso throno, esperando esse accordo entre a igreja e o estado de que V. M. fallou, e que é o voto e a esperança não só dos italianos, mas de todo o universo catholico, e que deve realisar-se de maneira que a igreja, verdadeiramente livre e independente na sua esphera sublime, não opponha nenhum embaraço ao estado no exercicio dos seus direitos soberanos, e no desenvolvimento das suas legitimas aspirações. Seria esse o sello da nossa grandeza, e principio de uma restauração do sentimento religioso, se por ventura elle tivesse podido, em consequencia do ardor das lutas passadas, enfraquecer-se de algum modo.

« V. M com a sua costumada sabedoria, proclamou com razão, que a Italia estando feita é tempo de a organisar definitivamente prevendo as condições internas, militares economicas e administrativas. O senado está completamente de accordo comvosco no pensamento de constituir as forças militares, de maneira, que, sem maior despeza, a Italia possa conservar o lugar que lhe convém entre as grandes nações.

« Mas espera que reformando as instituições militares, se ha de resolver o problema de uma maneira definitiva, porque as modificações frequentes nesta materia, são um mal para as finanças.

« Economias de grandes economias são indispensaveis para restabelecer a situação do thesouro publico. O senado espera que o governo de V. M. que ja entrou neste caminho, ha de proseguir, na sua tarefa corajosamente. Uma modificação que não pôde ter escapado á sua perspicacia, é que uma origem de economias, digna de attenção se ha de encontrar no cuidado de evitar esse systema de incessantes mutações no pessoal dos funccionarios provinciaes, que, na ordem administrativa, e no interesse das provincias, tem consequencias mais lamentaveis ainda do que no interesse economico.

« O amor da patria faz supportar os impostos, ainda que pesados; mas o que difficilmente se tolera é a maneira vexatoria da sua cobrança, a sua desigual repartição, e a incerteza das partes que lhe servem de base, causas de frequentes e dispendiosos debates por parte dos contribuintes.

« O senado ouvio com alegria da vossa augusta boca, a promessa de leis reparadoras a respeito destes graves inconvenientes. No exame destas leis ha de o senado mostrar toda a diligencia, e a madureza de espirito que V. M. e a Italia tem direito a esperar delle.

« Senhor, o senado não póde deixar de prestar homenagem a outro grande principio proclamado por V. M. — Toda a solicitude do rei e do seu governo para fazer reflectir as condições economicas da Italia estariam longe de ser sufficientes, se não fosse secundada e fecundada pela actividade e iniciativa individual.

« A intervenção do governo nestes empregos economicos, é util em certos casos, mas a maior parte das vezes é prejudicial. A agricultura, a industria e o commercio offerecem inexgotaveis origens de prosperidade ao trabalho individual, intelligente e perseverante, ao trabalho collectivo das sociedades particulares, munidas de capitaes sufficientes, e dos conhecimentos necessarios.

O senado deseja, como V. M. que a nossa corajosa e intelligente mocidade não esqueça que não foi discutindo incessante, mas trabalhando, que os nossos antepassados enriqueceram e illustraram a sua patria.

« A instrucção publica, nos seus diversos ramos e especialmente nos conhecimentos technicos, reclama os cuidados do governo, e toda attenção do senado. Até agora só se tentaram experiencias infelizes, systemas diversos, que pouco fructo teem produzido. Esperamos tenha chegado a hora de uma organisação definitiva, estabelecida em melhores bases.

« Senhor o senado está persuadido de que a Italia sente profundamente a grande responsabilidade que sobre ella pesa; que a nação ha de saber usar da liberdade sem d'ella abusar; que o governo, pela sabedoria e madureza das suas vistas, pela estabilidade dos seus designios, pelo valor dos homens que emprega, ha de adquirir a autoridade de que carece para bem administrar, e que tanto para os administradores como para os administrados, o imperio da lei ha de ser completo, evidente, absoluto e perpetuo. »

— O dia 4 de fevereiro é o designado para a abertura do parlamento francez. Deve para esta época estar terminado o novo projecto da reforma do exercito.

O discurso do novo anno pronunciado pelo imperador Napoleão produzio em Londres viva impressão segundo affirma os jornaes daquella capital. E' considerado como um manifesto a favor da paz. A França não pensa em emprehender a guerra em quanto não sentio que os seus interesses são lesados; e a França achando-se em um pé de defesa importante, deve esperar que se não offerecerá por certo occasião de fazer a guerra.

O imperador ao receber os deputados disse-lhes que esperava poder contar com o apoio absoluto das camaras, e notou-se uma grande indifferença da parte do imperador para com o Sr. de Casaignac, que sempre tem feito grande opposição ao projecto de reforma do exercito.

E' concedido nos termos seguintes o decreto que supprime o direito de tonelagem, e que se estende a todas as nações que não manteem direitos differenciaes de bandeira:

« Art. 1º. Os direitos de tonelagem estabelecidos a titulo de direitos de compensação em virtude do tratado e convenios feitos pela França com a Dinamarca, republica de S. Domingos, Portugal, Prussia, Suecia, Noruega e cidades hanseaticas de Bremen, Hamburgo e Lubeck ficam supprimidos.

« Art. 2.º Os navios francezes e inglezes que venham de um porto da Grãm Bretanha ou de suas possessões na Europa para um dos portos do imperio Francez, ficam exemptos do direito de tonelagem, em virtude das disposições do artigo 1º do tratado de 26 de janeiro de 1826.

« Gosarão de igual exempção todas as bandeiras assimiladas por actos convencionaes a bandeira franceza, e que como taes devia-o, quando chegassem dos portos britanicos á França, satisfazer o direito de tonelagem acima mencionado.

« Art. 3º. Até que o governo dos Estados-Unidos da America supprima, como fez com relação aos navios d'aquelle paiz o direito de 94 centimos por tonelada, imposto sobre os navios francezes que chegam dos portos da união americana, os navios dos Estados-Unidos, ao chegarem a um porto do imperio francez continuarão sugeitos ao direito de 5 francos por tonelada, de accordo com as disposições do artigo 5º do tratado de commercio e navegação de 21 de junho de 1822.

« Art. 4º. O presente decreto terá execução em todos os portos do imperio e da Argelia do dia 1 de janeiro de 1867 em diante. »

Na recepção dos diplomatas do dia 2 de janeiro o imperador expressou os seus votos pela estabilidade dos thronos e pela prosperidade dos povos, manifestando esperança de que se ia começar uma era de paz, e de que a exposição universal contribuiria muito para acalmar as paixões approximando os interesses.

Da lugar a muitos commentarios o regresso a Paris do principe de Metternich embaixador d'Austria, assim como a volta a Vienna de Mr. de Beust, que se achava na Hungria, e que se propunha passar as festas do natal com a sua familia em Dresda.

O apparecimento repentino destes dous homens d'estado um em Pariz e o outro em Vienna considera-se um caso importante e é attribuido á necessidade de dar andamento as negociações entaboladas entre a Austria e a França para estabelecer um accordo acerca dos negocios do Oriente. Affirma-se que entre os gabinetes de Paris e de Londres se entabolaram negociações analogas. Affirma-se que a Inglaterra e a França já chegaram a um accordo, que consiste em empregar toda a influencia para com a Porta Ottomana, afim de obter concessões a favor dos christãos, e não animar estes, nem directa nem indirectamente nas suas tentativas de insurreição. Toda a imprensa julga que se se chegasse a estabelecer um accordo com aquella base entre a Inglaterra, a Austria, a França, a Prussia e a Italia, muito contribuiria para a conservação da paz.

A Inglaterra não está disposta a entervir, ao menos officialmente na questão da ilha de Creta. Tendo o seu representante em Athenas Mr. Evabins testemunhado por certos actos de sympathia muito pronunciada pelos gregos que queriam ir tomar parte na lucta, lord Stanley transmittio lhe ordem formal de se abster no futuro de qualquer manifestação identica.

O Sr. de Moustier, ministro dos negocios estrangeiros de França não occulta as suas sympathias pela Turquia.

Affirma-se que o gabinete das Tulherias aconselhava directamente o gabinete ottomano a satisfazer os pedidos da Servia e a dar satisfação aos seus subditos slavos.

O governo britanico não assumio a responsabilidade das artes do capitão Pym que transportou para Pyreu innumeras familias cretenses. O lord almirantado, em satisfacção a reclamações da Porta fez render naquella estação o vapor *Assurance* pela canhoneira *Wizard.*

A *Gazeta de Vienna* confirma a noticia das representações dirigidas pela Porta ao governo grego ácerca do apoio prestado por elle aos insurgentes de Creta e da concentração de tropas na fronteira hellenica.

Segundo diz uma correspondencia de Londres á agencia Havas, a Turquia tenciona declarar a guerra á Grecia, o que seria o meio mais seguro de tornar auxiliar effectivo o apoio desfarçado que o governo tem prestado até hoje á insurreição de Candia.

Não parece provavel que a Turquia se ache com forças de fazer frente á toda a Grecia, quando só os Candiotas lhe tem dado tanto que fazer.

O *Times* depois de recordar que a Inglaterra conservou sempre a neutralidade, accrescenta que se o rei Jorge da Grecia tivesse desejos de romper uma lança contra os Turcos, quer em Creta, quer na Thessalia, quér no Epiro, a Inglaterra deixar-lhe-hia padecer as consequencias, até que as cousas chegassem a um extremo tal que fosse necessario recordar as obrigações contrahidas entre as potencias.

O *Times* reconhece que não só em Creta mas em todas as provincias do imperio turco se manifestam intenções de luta.

O desejo da Inglaterra é ver adiadas ou abreviadas essas lutas; mas se as cousas chegassem a ponto de se começar uma guerra de morte entre a cruz e o crescente, nunca a Inglaterra se esqueceria de que os Inglezes são mais christãos do que Mussulmanos e mais Gregos do que Turcos e de que consideram a expulsão do imperio turco da Europa como uma simples questão de tempo.

O governo turco encarregou um advogado da corôa de responder ao pedido de reparação formulada pelo governo italiano a respeito do navio *Revista-Thomaz.* A embaixada italiana recebeu ordem para insistir e não admittio transacção.

Na ilha de Candia continua a insurreição a combater incarniçadamente.

Dizem de Constantinopla que dos oito mil homens que naquella ilha sustentam a luta, só tres mil homens são cretenses, dous mil são italianos vindos de Arcana, e que pertenciam ao exercito de voluntarios na ultima guerra contra a Austria, tres mil são Candiotas, Gregos ou Maltezes.

O principal elemento da insurreição é a incuria ou a fraqueza das forças ottomanas.

Annuncia-se ter rebentado um levantamento na Thessalia. Reuniram-se algumas centenas de individuos armados para proclamarem a reunião do seu paiz ao reino da Grecia.

O governador da provincia publicou uma proclamação cheia de brilhantes promettimentos, convidando a população christã a conservar-se tranquilla e fiel ao governo. Formou-se em Athenas, sob as vistas do governo grego um convite presidido pelo primeiro dignatario da igreja grega com o fim de apoiar se a insurreição Thessalia.

Os Cretenses seguem agora uma nova tactica de guerra; espreitam os movimentos dos Turcos e só acceitam combate quando se lhes apresenta com probabilidades de bom exito. No caso contrario, fogem diante do inimigo dirigindo-se ás montanhas onde encontram asylo seguro. Foi o que aconteceu em Kissamo segundo se diz, e em muitas circumstancias analogas; d'onde se conclue que os insurgentes querem resistir a todo o custo até a primavera, época em que a insurreição cretense se poderá combinar com algum movimento no Epiro e na Thessalia, onde se diz estar tudo preparado para um levantamento.

Entre tanto telegrapham de Constantinopla que se tinha alcançado completa submissão de Selino e Kissamos, duas posições fortificadas que os insurgentes Cretenses occupavam; que os insurgentes foram completamente derrotados com perda de duzentos homens e fugiram desordenadamente para o mar, embarcando a maior parte d'elles e abandonando a ilha.

O *Correio do Oriente*, affirma que os insurgentes não occupavam Kissamo, que este pequeno forte não sendo deffendido por ninguem, os insurgentes haviam desalojado algumas familias que nelle se achavam estabelecidas, e arrasaram em seguida o forte. Quando as tropas turcas deram por isso os insurgentes fugiram deffendendo se, depois de reduzirem o forte a um montão de ruinas.

— Dizem de Berlin que as potencias occidentaes pedem em virtude do tratado de Paris, que o acto de investidura conferida pela Porta ao principe da Hohenzolorn seja communicada a conferencia de Paris. A Russia declara ser superflua tal communicação.

— Foi nomeado um novo ministerio grego, que fica presidido por commodros.

— A Polonia deixou de existir desde o dia 31 de dezembro de 1866! A Russia quiz tambem riscar uma nação da carta geographica ao findar deste anno que foi para alguns paizes como um segundo diluvio. Bastou um ukase do imperador para a pagar as tradições de um povo, anniquillar as suas glorias, fazer desapparecer o seu idioma, lançar ao vento os seus sacrificios de tantos annos. Os barbaros passaram pela Polonia, e só lhe deixaram o que podia saciar a sua avidez de dominação.

O ukase de que fallamos determinou a fusão completa da Polonia com a Russia. A Polonia sera' dividida e n doze governos. O general Berg sera' simplesmente governador da circumscripção de Varsovia, os pesos e medidas o kalendario e as festas religiosas da Russia é imposto a' Polonia. O idioma russo é adoptado em todas as cousas officiaes.

— Não são tranquillisadoras, segundo parece as noticias da Irlanda. Desembarcam naquella ilha constantemente regimentos inglezes para vigiar o interior.

Receia-se uma invasão feniana, e julga-se que o mysterioso personagem que ha tempo dirige os rebeldes, conseguira illudir a vigilancia dos seus carcereiros, e esta na Irlanda disposto a pôr-se a' sua frente, apenas se disparem os primeiros tiros. Diz-se que as autoridades descobriram depositos de armas em differentes partes.

Diz o *Times* que no dia 14 de dezembro a policia apprehendêra em Dublin, no West-Road, Nash Low, um certo numero de armas e munições. Cahiram em poder das autoridades carabinas e chumbo, cartuchos, balleiras, etc. Na mesma provincia foi apresentada a' estação de policia do Caped-Street lord Langford de Summer-Hill, conde de Meath, por lhe serem encontradas uma espingarda de dous canos e varias munições, sem ter a autorisação necessaria. Foi-lhe acceita a fiança, mas a espingarda tem-se conservado até agora nas mãos da policia.

— O imperador d'Austria recebeu no dia 24 de dezembro a deputação da dieta hungara, encarregada de lhe apresentar a allocução ultimamente votada por esta assembléa. Parece que o imperador não tomou n'essa occasião compromisso algum, pois se limitou a responder que tomaria em seria consideração o contheúdo da allocução, e que a dieta seria informada directamente das suas decisões ulteriores.

No dia 2 de janeiro publicou se a patente imperial, em que se diz que o governo austriaco entabolára negociações com os representantes dos paizes da corôa hungara, e que para se chegar mais promptamente a uma solução séria e equitativa sob os pontos de vista desta importante questão, o imperador resolvêra appellar para a cooperação dos representantes dos demais paizes. O imperador Francisco José considera como primeiro, e mais sagrado dos seus deveres manter como fim invariavel a existencia da monarchia; as circumstancias actuaes e a situação do imperio exigem que as deliberações acerca da questão constitucional sejam terminadas no mais breve prazo. Tratar-se-hão depois, n'uma assembléa commum, de diversos pontos de direito publico e as differentes pretenções dos paizes a' corôa que não fazem parte da Hungria.

O imperador julgou dever convocar em assembléa extraordinaria do Reichsrath os representantes dos paizes não hungaros, estendendo esta convocação a' camara dos senhores, e ordenou a dissolução das dietas não ungaras por terminar em breve o periodo de seis annos do seu mandato.

A eleição das novas dietas e a sua convocação é para o dia 11 de fevereiro. Estas dietas terão por fim exclusivo nomear os membros do Reichsrath extraordinario, que se ha de reunir em Vienna no dia 25 de fevereiro, e que tera por fim unico as deliberações acerca da questão constitucional.

Diz o *Vaterland* de Vienna que o fim do governo é consultar aquelles paizes, primeiro, sobre as propostas a fazer a' Hungria, e depois, para os ouvir sobre as concessões offerecidas pela Hungria. O que caracterisa a opposição dos centralistas é que elles vêem nesta resolução do governo, que elle pretende voltar aos principios da constituição de fevereiro; mas de certo não poderá ser o governo censurado de se ter tornado infiel aos principios de seu manifesto de setembro, pela convocação de um semelhante corpo representativo. Este acto do governo não encontrará de certo opposição seria nos differentes paizes.

A *Gazeta de Vienna* publicou uma carta do imperador, approvando o projecto da organisação militar apresentado pelo ministerio austriaco, deixando salva a discussão constitucional. O imperador acceitou ao mesmo tempo algumas modificações da lei actual de recrutamento do exercito: — a duração do serviço é de seis annos no exercito activo e de outros seis na reserva, tres na primeira linha e tres na segunda. Não se permitte isenção do serviço. Não se determinou ainda o regulamento definitivo do serviço.

— Começam ja a manifestar-se as difficuldades que hão de empecer ainda por algum tempo a regularisação dos negocios da Allemanha do norte.

Nas conferencias dos ministros, os enviados da Saxonia-Oldemburgo e Mecklemburgo pediram a manutenção especial dos correios. A Prussia sustenta a necessidade da fusão do serviço postal em todo o territorio da confederação. Neste ponto, como nos demais será difficil chegar-se a um accordo.

O rei da Baviera acceitou finalmente a demissão do seu presidente do conselho de ministros Mr. Pfordten, e julga se que será substituido pelo principe Hohenlohe.

Logo depois de sua volta a' côrte publicou este soberano a seguinte proclamação:

« Na excursão que fiz recentemente, dirigi toda a minha attenção para as provincias da Franconia, as quaes, pelos soffrimentos que teem supportado e pelos sacrificios que teem feito, bem como pela inquebrantavel fidelidade que teem conservado, adquiriram os primeiros direitos a' minha paternal solicitude.

« O fim a que me propuzera n'essa viagem conseguio-o. Pude observar de perto; e nos proprios lugares, a situação desses paizes, abrir os ouvidos e o coração a's queixas e aos desejos, informar-me dos estragos causados pela guerra, e dos meios de os reparar, reconhecer os merecimentos, sympathisar com o infortunio, se Deos o quizer, firmar de novo e de um modo duradouro os laços reciprocos entre o principe e o povo, que uma catastrophe imponente parecia ter compromettido.

« Ao ver com satisfação estes resultados, conseguidos com a ajuda de Deos, necessito, primeiro que tudo, responder a todas essas ternas manifestações de amor e fidelidade que me teem vindo de toda a parte, das cidades e dos campos, com a expressão completa da minha mais intima e ardente gratidão. Vejo n'isto um novo e poderoso movel para cifrar no bem-estar do meu povo o objecto de todos os meus esforços, e procurar no seu amor a minha maior recompensa sobre a terra.

« Hohenschwangau, 17 de dezembro de 1866. — *Luiz.* »

O rei do Hanover decidio-se emfim acerca do juramento dos officiaes do exercito hanoveriano, como se vê do seguinte decreto:

« S. M. o rei Jorge dirigio ao tenente general Arentschildt o escripto seguinte acerca de todos quantos pertenceram ao antigo exercito hanoveriano:

« Ordeno pelas presentes, que todos os meus officiaes, empregados militares, officiaes inferiores, musicos e soldados, que desejarem ter a sua baixa em consequencia dos ultimos acontecimentos que a recebam. Quero por consequencia que façais saber da maneira mais conveniente:

« 1.º — Que todo o official e empregado militar, que tiver formulado o seu pedido de baixa definitiva, receba de vós essa baixa expedida em meu nome.

« 2.º — Que aos officiaes inferiores, cabos, musicos e soldados, que desejam ter a sua baixa, podeis tambem concedê-la em meu nome. Deixo a' vossa disposição a maneira de a conceder:

« Sou, meu caro tenente-general, vosso benevolo

« *Jorge*, rei. »

As eleições para o parlamento do norte, iam realisar-se em pouco para que o parlamento se reunisse com a maior brevidade.

No dia 24 assignou-se um decreto relativo à encorporação dos ducados do Elba.

Falta saber a época em que os habitantes serão consultados acerca desta incorporação, em vista da promessa feita pelo Sr. de Bismark, promessa que conforme declarou o ministro prussiano, era somente um acto de cortezia para com a França.

— Dizem de Vera-Cruz que a deputação que se dirigira a Orizaba para conferenciar com o imperador Maximiliano, era composta dos ministros, de 25 membros do conselho de estado pertencentes ás diversas opiniões politicas, e de muitas pessoas notaveis da cidade do Mexico.

Foi com estes personagens que o imperador discutio a nova situação que elles crearam os diversos acontecimentos.

Parece que o imperador resolveu conservar o seu posto; esta noticia foi recebida em Vera-Cruz com grandes demonstrações de alegria.

Publicou-se na cidade do Mexico uma proclamação do imperador Maximiliano.

« Orizaba 1 de dezembro.

« Mexicanos! — Circumstancias de grande importancia e que tem ligação intima com o bem-estar do paiz produziram no nosso espirito a convicção de que devemos submetter a novo exame o poder que nos foi confiado. O nosso conselho de ministros por nós convocado, foi de opinião de que o bem estar do Mexico continua a exigir a nossa presença à frente dos negocios e julgamos do nosso dever annuir ao seu pedido annunciando ao mesmo tempo a nossa intenção de convocarmos um congresso nacional sob as bases mais amplas e liberaes, congresso de que poderão formar parte todos os partidos politicos.

« Este congresso devera' decidir se o imperio deve continuar a existir de futuro, e decretando affirmativamente tera' de contribuir para a formação de leis fundamentaes tendentes a consolidar as instituições publicas do paiz.

« Afim de conseguir este resultado occupou-se actualmente os nossos conselheiros em prover aos meios necessarios e em combinar as cousas de modo que todos os partidos possam cooperar para um accordo sob a base indicada.

« Entretanto, Mexicanos, contando com todos, sem exclusão de nenhuma côr politica, proseguiremos na obra de regeneração corajosos e constantes em vista da missão que recebi de reger os vossos concidadãos.

« *Maximiliano.*

Logo em seguida á esta foi publicada a seguinte proclamação do prefeito politico de Vera-Cruz:

« Vera-Cruz, 1º de dezembro.

« Viva o imperio! Viva o imperador!

« Cidadãos de Vera-Cruz — Acaba de se produzir um dos acontecimentos mais agradaveis para os bons Mexicanos. S. M. o imperador, que tantos sacrificios tem feito pelo bem-estar e felicidade da nossa patria, acaba de dar a ultima prova do interesse que lhe liga. Quando por um momento se julgou que o imperador, movido pelos sentimentos dolorosos que lutavam e lutam ainda na sua alma, em consequencia da enfermidade de sua augusta e nobre esposa, nossa cara soberana, abandonaria temporariamente o paiz para se votar ao dever sagrado de prestar a sua digna consorte os cuidados de que ella carece na situação delicada em que se acha, sacrifica-se ainda por nós, subordina os seus deveres de homem aos de soberano, e nestes momentos de crise que o paiz atravessa, declara solemnemente, que se conservara' a sua frente, e lutara' sem descanso até á ultima gota do seu sangue para defender a nação.

« Cidadãos de Vera-Cruz, felicitemo-nos! Rendamos graças á Providencia por haver salvado a integridade do nosso territorio, e nesta effusão de nossos corações saudemos o dia da resurreição da nossa nacionalidade, que estava a ponto de desapparecer. — O prefeito politico, *D. Bureau.* »

A união de Sherman e de Campbell prejudicou a causa de Juarez em vez de auxiliar, e estes estadistas voltaram a Nova Orleans, certos do máo effeito produzido no Mexico pelo boato de uma intervenção mexicana.

— O ministerio madrileno dirigio á rainha a seguinte exposição, pedindo a dissolução das camaras hespanholas:

« Senhora: — Os ministros responsaveis de V. M., depois de discutirem com a devida attenção, sobre a conveniencia de dissolver o actual congresso dos deputados, e de convocar novas eleições, julgam chegado o momento de fazer uso legitimo e proveitoso das faculdades que a V. M. competem segundo o art. 26 da constituição da monarchia, assim como o de cumprir com a obrigação que no mesmo se impõe.

« Não é costume em occasiões como a presente dar conta dos motivos em que se funda este acto do poder real; em geral, a explicação das razões que o justificam é tão notoria, que o governo se julga dispensado de dever allega la. No momento actual, os ministros de V. M. consideram indispensavel expor, ainda que em termos breves, algumas reflexões, que são de summa opportunidade e da maior importancia.

« O actual congresso dos deputados formou-se n'uma época fatal, e cujo caracter politico deixou de ter a influencia que então se lhe attribuia; foi nomeado em circumstancias, a que pozeram termo successos dolorosos, que não podem nem devem dar-se levianamente ao esquecimento. D'aqui deduz-se com toda a certeza, que o espirito preponderante então na opinião dos povos não póde deixar de passar por mui grandes mudanças. E' por conseguinte justo, que essa opinião seja de novo consultada, do que se infere, não só a conveniencia e a razão, mas tambem a necessidade da dissolução que temos a honra de aconselhar a V. M., assim como a da convocatoria, que no cumprimento do artigo constitucional ja citado, deve acompanha-la. O governo de V. M. responde com este conselho e com esta attitude as maliciosas suggestões que a este respeito se fizéra propagar, e cuja origem só se póde encontrar na intenção adversa dos inimigos da paz publica.

« E' preciso, senhora, dissolver a actual camara dos deputados, e que o reino eleja novos representantes; mas tambem é preciso que publicando-se a nova convocatoria, saiba a nação que o momento em que esta se lhe dirige, não é dos que podem ser vistos como communs, mas pelo contrario, daquelles, bem perigosos por certo, que ninguem pode deixar de considerar como uma excepção, muito critica, no movimento vital das nações.

« Os fundamentos essenciaes da sociedade politica a que pertencemos, teem sido cruamente e com audacia sem igual atacados. Os conselheiros responsaveis de V. M., chamados á defeza daquelles fundamentos, não vacillaram em tomar sobre si o peso de gravissimas responsabilidades, no acto de cumprir com as severas obrigações que a dignidade de V. M. lhes impunha. E' verdade que n'alguns casos não se ligam ao que a lei prescreve; mas fizeram energicos e salutares sacrificios e esforços para restabelecer a ordem e restaurar a paz publica. Conseguiram-no em grande parte, e esperam consolidar a sua obra de maneira que quando as côrtes chegarem a dedicar-se ás tarefas que lhe são proprias, ninguem tenha na sua mão o poder de atear com exito o fogo das paixões politicas, nem de promover impunemente, a favor de mal entendidas tolerancias, novas rebelliões.

« As côrtes do reino devem primeiro que tudo pronunciar a sua opinião sobre o conjuncto desse procedimento. Acreditamos em consciencia ter procedido de accordo com a quasi totalidade do povo hespanhol, e nutrimos confiadamente a esperança de que os deputados da nação não tardarão em nos absolver, e em pôr o sello da mais robusta legalidade á nossa obra.

« Mas, o alcance desta concentra-se em limites, que na opinião do governo de V. M., deviam ser com prudente circumspecção respeitados. Não quizemos alargar a nossa acção além das mais convenientes urgencias. A's côrtes pertence resolver sobre o demais que parecer remedio proporcionado aos males publicos, o que no nosso ente der é muito, e de não pequena importancia.

« A experiencia de repetidos ensaios e provas durante o prazo, nada curto, de trinta e tres annos de crueis vicissitudes e revoltas ineficazes, revela-nos, no meio das mais estranhas e imprevistas catastrophes, um facto primordial que a ninguem é dado desconhecer. A constituição interna e real d'esta antiga nação não está completamente de accordo com a interpretação, que em muitos casos se tem dado as leis politicas, feitas e promulgadas durante as suas varias, e mais ou menos permanentes dominações, pelos differentes partidos, que nos dividem e destroem.

« Os conselheiros responsaveis de vossa magestade julgam que esta é uma das occasiões mais proprias que se pode dar para estabelecer a indispensavel relação, a necessaria harmonia entre os elementos constitutivos da nação e o recto desenvolvimento da lei fundamental do estado, cuja integridade e permanencia nos propomos conservar escrupulosamente.

« A iniciativa para realisar este pensamento corresponde a' instituição que em vossa magestade se personifica, instituição cuja força e cujas raizes no sentimento e na vontade dos povos, tem sobrevivido a todas as convulções, e dominado todas as ameaças. E' de esperar, attendendo ao verdadeiro espirito das povoações, que o novo corpo legislador corresponda vigorosamente aquella iniciativa, corregindo e emendando no modo por que em alguns casos se tem entendido e applicado a constituição, tudo, quanto se opponha ao conseguimento do nosso proposito.

« E' ja' chegado o momento dos hespanhoes serem governados segundo o espirito da sua historia e a indole dos sentimentos que constituem o seu caracter; é tempo de restituir a sua força, a sua acção independente, o seu devido alcance e a sua responsabilidade as prerogativas do governo; é principalmente preciso que as controversias parlamentares se encerrem nos limites das faculdades de que as côrtes devem estar dotadas, e que em nenhum caso possam ultrapassar, como em muitas occasiões por desgraça tem succedido, os limites da justiça, nem as exigencias da urbanidade e do decoro.

« A experiencia que temos invocado em nosso auxilio ha de certamente dar luz, tanto ao governo como as côrtes, sobre os meios mais adequados para alcançar estes fins. Consulte-se o verdadeiro sentimento da lei fundamental; examine-se com [illegible] razão a verdade rigorosa dos factos politicos, e não a apparencia nem a artificiosa vestidura com que o interesse dos partidarios os reveste disfarçando-os, e eleve-se varonilmente, a todo o custo, com sinceridade conscienciosa, essa verdade ao desenvolvimento e a' applicação das instituições politicas.

« Que a Hespanha seja o que é, e ninguem ne-

ta: um povo catholico e monarchico [illegible] te a' grande familia europea. Que o governo figure e funccione como a primeira força politica do paiz, e governe e administre com energia e potente efficacia.

« Que as côrtes representem com fidelidade os povos, que legislem, que julguem dos actos do poder, e de tudo quanto seja da sua natural competencia n'uma monarchia, pela força moral do espirito que domina na maior parte dos seus membros, não pela das opposições, que, segundo a indole dos actuaes regulamentos de uma e outra camara, prevalece hoje.

« Que a força armada, afastando-se das contendas politicas guarde o deposito do poder que lhe confia a patria com a franca lealdade e austera virtude, que n'algumas lances e conflictos tem enobrecido o nome de nossos valentes soldados de mar e terra.

« Que a autoridade e a lei, emfim, reinem sobre tudo, e sejam respeitadas e obedecidas por todos, sem excepção de pessoa nem de gerarchia.

« Quando, pela pontual e bem entendida execução da lei fundamental do reino se estabelecer um regimen dotado d'estas condições ingenuas e vigorosas, chegara' o momento em que possa ser considerada como verdadeiramente constitucional e representativa.

« Emancipados do espirito revolucionario, inimigo mortal de todo o adiantamento e de todo o melhoramento, gosar o então os nossos povos da ordem moral e material, assim como dos progressos compativeis com as aptidões do paiz e com a fragil condição da natureza humana.

« Os ministros de vossa magestade aspiram resolutamente ao conseguimento de tão elevado fim. Julgam que, só por este meio, e praticando esta politica, pode a Hespanha salvar-se dos temiveis impulsos de uma revolução, cujas consequencias ninguem pode calcular, nem mesmo aquelles, que cegos pela paixão e pelo despeito, a promovem.

« As usurpações, e violentos impetos dos agrupamentos revolucionarios, ha a oppor, ja' n'outras occasiões o temos dito, a força incontestavel da grande maioria do povo hespanhol, e para esse fim é mister, que as tradições, a historia, o espirito, e genio e os sentimentos d'essa grande maioria se reflictam no movimento das nossas instituições, sem perder de vista a necessidade da época em que vivemos, nem a civilisação a que pertencemos.

« Se o voto dos povos responder, como esperamos, a' espontaneidade e franqueza com que lhes expomos estes gravissimos pensamentos, daremos por bem empregadas as nossas vigilias e os nossos sacrificios; se, como consequencia de tudo isto, chegarem a brilhar para a Hespanha dias de maior socego e de verdadeira prosperidade, o nosso galardão consistira' em poder dizer que tomamos alguma parte na grande empreza de defender e consolidar a duração d'esta antiga e gloriosa monarchia.

« Por todas estas razões, temos a honra de submetter a' approvação de vossa magestade o seguinte projecto de decreto.

« Madrid, 30 de dezembro de 1866.— Senhora: A. L. R. P. de V. M.— O presidente do conselho e ministro da guerra.—Duque de Valencia. »

(Seguem-se as assignaturas dos demais membros do gabinete.)

Em consequencia disso foi publicado este decreto:

« Art. 1º. Fica dissolvido o congresso dos deputados.

« Art. 2º. Proceder-se-ha a's eleições no dia 10 e seguintes do mez de março do anno proximo futuro, na conformidade da lei eleitoral vigente.

« Art. 3º. As côrtes do reino se reunirão na capital da monarchia, no dia 30 do mesmo mez de março.»

— Na abertura do parlamento portuguez pronunciou o rei o discurso que segue:

« Venho abrir o novo periodo dos vossos trabalhos parlamentares.

« Sinto vivo prazer sempre que me encontro no meio de vós, vindo cumprir os preceitos das instituições politicas, que felizmente regem o paiz. A ellas deve a nação a prosperidade que a natural alliança dos principios de progresso, de liberdade e de ordem, produz nos povos que os sabem adoptar com segurança, e generalisar com largueza.

« Como representantes do paiz, sois chamados a velar pela guarda e pelo cumprimento da constituição, e a tomar na organisação das leis a parte que vos incumbe, como um dos grandes poderes do estado.

« Ides desempenhar esta difficil e importante missão, apreciando os actos do meu governo, e occupando-vos das reformas e melhoramentos, que o bem publico instantemente exige.

« A guerra, que se tornara imminente ao encerrar da ultima sessão legislativa, rebentou pouco depois entre a Italia e a Prussia de um lado, e do outro a Austria e diversos estados da Allemanha. Manteve Portugal a rigorosa neutralidade aconselhada pelos interesses nacionaes, conservando com todas as potencias, durante a guerra, como conserva hoje, feita a paz, relações de boa e inalteravel amisade.

« Ha poucos dias tive a satisfação de receber nesta capital a visita de sua magestade a rainha de Hespanha, acompanhada por sua magestade o rei, seu augusto esposo, por sua alteza real o principe das Asturias, e por sua alteza a infanta D. Isabel. Altamente grata ao meu coração foi a presença dos augustos hospedes. Nas reciprocas manifestações trocadas por tão fausto motivo, apraz-me ver o testemunho da cordeal estima, que felizmente subsiste entre as duas corôas, e da tendencia, que approximando dous povos irmãos pelas origens historicas e pela gloria das tradições, respeita as nacionalidades consolidadas pelos seculos, e favorece o desenvolvimento dos largos recursos, com que a Providencia dotou a peninsula.

« Pelo meu ministro dos negocios estrangeiros vos sera' presente a solução de dous assumptos interessantes, que se achavam pendentes entre Portugal e a santa sé. Refiro-me a' prorogação da jurisdicção extraordinaria conferida ao arcebispo de Goa, em virtude da concordata sobre os direitos do meu real padroado no Oriente, e a' questão relativa a missão recentemente enviada ao Congo. O resultado satisfatorio destas negociações da' motivo a esperar que, no mesmo espirito conciliador, se acharão os meios de aplanar outras difficuldades, recebendo o exercicio definitivo e completo do padroado nas regiões da Asia e da Africa que delle dependem.

« Um importante tratado de commercio e navegação foi celebrado entre o meu governo e o de sua magestade o imperador dos francezes, inaugurando a politica commercial que nos cumpre seguir, no sentido da discreta e progressiva liberdade, abrindo mais largo mercado aos nossos productos, ao mesmo tempo que se facilita a importação ao commercio estrangeiro.

« Nutro a esperança de que além deste tratado, outros de igual natureza poderão ainda ser-vos submettidos na presente sessão. Convenções com a França sobre attribuições e prerogativas dos consules, e com a França e Belgica para garantia reciproca da propriedade litteraria e artistica, serão igualmente sujeitas ao exame parlamentar.

« Foram ratificados os tratados de limites e de transito entre Portugal e Hespanha, e bem assim os annexos ao primeiro, estabelecendo regras convenientes para a execução de algumas das suas prescripções. Tambem foram ratificados outros tratados approvados na anterior sessão legislativa.

« Opportunamente vos serão apresentados os projectos necessarios para melhorar o serviço externo nos diversos ramos, e o relatorio dos actos mais importantes attinentes a's relações internacionaes.

« Nas relações internas, a segurança e a paz publica foram conservadas sem alteração, consequencia feliz da crença dos povos nas vantagens que resultam da tranquillidade geral, e da influencia que o espirito publico cada vez mais exerce no progresso e na vida da nação.

« A administração civil e a instrucção publica nos povos livres são variadas nos seus differentes ramos; mas ligam-se a um só systema geral que as deve dominar—o espirito de liberdade, a cooperação directa da nação para se desenvolver e administrar, e a cultura da intelligencia em todas as suas aptidões.

« A reforma geral, que sobre estes assumptos vos sera' apresentada pelo meu governo, abrangendo os diversos ramos que compõem a administração civil e a instrucção publica, é fundada segundo aquelle pensamento.

« Foram [illegible] julho de 1866 [illegible]

« A [illegible] do reino [illegible]

« A inspecção [illegible] ção primaria.

« A cooperação [illegible] o desenvolvimento [illegible]

[illegible] importantes que [illegible] em vista dos documentos que vos serão presentes.

« Difficuldades de execução que [illegible] sempre a nova organisação de serviços [illegible] mente n'um ramo que exige o concurso de numeroso pessoal, tem impedido a installação definitiva das conservatorias do registro hypothecario. Espero, porém, o meu governo que em mui pouco tempo o paiz gosara' dos beneficios da previdente lei de 1º de julho de 1863.

« Pelo ministerio respectivo serão submettidos ao vosso exame o projecto do codigo penal, propostas para a reforma do systema das prisões, organisação do ministerio publico, dotação do culto e clero, e outros assumptos de igual interesse publico.

« Usando das autorisações concedidas pela carta de lei de 27 de julho de 1855 e 19 de junho de 1866, chamou o governo ao serviço effectivo a reserva do exercito, e abrio dous creditos extraordinarios no ministerio da fazenda, para a compra de armamento, equipamento e material de guerra, na importancia de réis 600.000$000. A reserva foi novamente licenciada pelo decreto de 21 de novembro do anno proximo findo. O meu governo vos dara conta do uso que fez das referidas autorisações, e tereis occasião de apreciar os fundamentos das providencias, que adoptou.

« Chamo, porém, a vossa attenção para a organisação do exercito, que esta' carecendo de reforma. Preparar os elementos da sua melhor composição, tornar possivel o desenvolvimento da sua força, e conciliar tudo com a mais severa economia, e com os interesses geraes da população, fará objecto de propostas especiaes, que vos serão apresentadas pelo ministerio competente. O codigo penal militar, o codigo disciplinar, e as leis de processo e competencia, farão igualmente objecto de outras propostas, que tomareis na consideração que merecem assumptos de tão grande importancia.

« O estado da fazenda publica exige a mais seria attenção, e recommenda-se á vossa solicitude. Pelo meu ministro da fazenda vos será apresentado o orçamento da receita e despeza geral do estado. Serão igualmente submettidas á vossa deliberação varias propostas de lei, no intuito de sustentar o credito publico, continuar os melhoramentos moraes e materiaes do paiz, e occorrer a todos os encargos do thesouro. Espero que examinareis estes graves negocios á luz do vosso esclarecido patriotismo, e confio inteiramente no illustrado concurso do corpo legislativo para levar a effeito as reformas de que se carece neste importante ramo da administração do estado.

« Medidas importantes foram decretadas em relação ao ultramar, em virtude dos poderes facultados ao governo pelo acto addicional á carta. Sobre ellas tereis occasião de exercer o vosso esclarecido exame.

« A questão do trabalho livre nos dominios portuguezes da Africa occupa a solicitude do meu governo; com ella está ligado em grande parte o desenvolvimento moral, commercial e economico d'aquellas possessões, que espero virão a ser uma das mais importantes fontes de riqueza publica.

« Pelo meu governo vos serão apresentadas propostas tendentes a melhorar as condições das colonias e da marinha.

« Generalisar rapidamente a rêde das estradas, subordinando-as a um systema geral que facilite por toda a parte as condições convenientes da viação ordinaria;

« Proseguir no desenvolvimento da viação accelerada, no intuito de completar a rêde geral de caminhos de ferro do paiz;

« Formular em lei os principios geraes da constituição das sociedades anonymas e dos bancos;

« Desenvolver o credito nas localidades, creando facil representação a todos os valores, por meio de apropriadas instituições bancarias, que completem o pensamento economico da lei de 22 de junho de 1866;

« Organisar o systema de caixas economicas e de estabelecimentos de credito popular;

« Dar a industria rural o impulso que depende da administração;

« Crear recursos para o esgôto dos pantanos, e aproveitamento de ricos terrenos hoje inuteis para a agricultura;

« E' o systema geral das propostas que vos serão apresentadas pelo ministerio das obras publicas.

« No estado politico da nação em que a tranquillidade interna não é perturbada, e as liberdades publicas constituem a base do governo, é o aperfeiçoamento da administração e o util aproveitamento dos largos recursos do paiz, o problema em cuja solução mais interessa a communidade.

« Entrego-o á vossa devoção pelo bem da patria.

« Iniciativa illustrada do governo, energia e largueza nos seus commettimentos, efficaz concurso dos representantes do paiz, são as condições para ser realisada com feliz exito a missão superior que incumbe aos estados na época de movimento e de progresso que atravessamos. »

— A' ultima hora diz-nos nosso correspondente do Porto:

« O tempo corre máu. Não admira por que estamos no inverno. Na costa as tempestades são incessantes.

« A gale a *Maria*, que vinha em viagem do Maranhão para o Porto, naufragou na enseada de Bayonna (Galliza), 5 leguas distante de Vigo, na madrugada do dia 6 do corrente. O casco perdeu-se completamente, porém salvou-se a tripulação. Da carga recolheu-se a que o mar arrojou á praia.

« Este navio era propriedade do Sr. Clemente José da Silva Nunes, commerciante desta praça. Pertenceu em tempo aos Srs. Penna & C. »

O vapor *Guará* trouxe jornaes do Amazonas até 9, do Pará até 18, do Maranhão até 19, do Piauhy até 5 e do Ceará até 24 do corrente. Nada adiantou do Rio Grande e Parahyba, por ter sahido desses portos poucas horas depois do *Ipojuca*, que ante-hontem chegou ao nosso porto.

Amazonas. — No dia 1.º do corrente inaugurou-se, na capital, a scena dramatica.

— Fallecera, d'uma congestão cerebral, o Sr. Boaventura Ferreira Pinheiro.

Pará. — Fallecera o chefe de secção da alfandega José Joaquim Rodrigues Martins.

— A presidencia resolveu: suspender do exercicio o tenente-coronel commandante do batalhão de Breves, Ignacio Egydio Gonçalves dos Santos, por não haver fornecido uma só praça do seu batalhão para o contingente de guerra; e nomear ao Sr. Manoel José Pereira Tavares de Mello e Albuquerque para demarcar e medir 60 leguas de terra em Santarém, para o estabelecimento dos colonos americanos.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Tendo-lhe participado na minha ultima de 5 do corrente, que o presidente desta provincia Dr. Leão Velloso, tinha emprehendido uma viagem ao rio Tocantins; effectivamente S. Exc. partira no vapor *Souve* da respectiva carreira a 10, e havendo-se demorado em Cameta' seguio até a villa de Baião, visitara os differentes portos destes lugares, e recolheu-se a mesma cidade onde recebeu um baile no domingo 13, regressando afinal a esta capital no vapor *Jurupensem* a 15, passou da mesma sorte em Igarapémiry, em cujo lugar foi igualmente bem recebido.

« O *Jornal do Amazonas* eleva todos estes actos, todas estas viagens a negocios politicos e a manejos eleitoraes; quer pela affirmativa, ou pela negativa, o que sei é que hontem partio uma força para aquelle ultimo districto, onde o respectivo commandante superior da guarda nacional, o coronel Pedro Honorato Correia de Miranda, em opposição ao governo da provincia, ja' se acha suspenso de taes funcções, visto não haver apresentado, seguindo o *Jornal Official*, nenhuma praça por conta do contingente que devia fornecer para o serviço da guerra, não obstante as recommendações da presidencia e ordens do governo imperial.

« Em 10 dias depois da sahida do ultimo paquete pouco pôde ter havido de maiores novidades; entretanto a presente quinzena que vai decorrer, deve ser fertil em acontecimentos pelas eleições que estão a bater a porta.

« Os jornaes e os politicos da terra não tratam de outra couta, as cabeças andam de tal maneira, que só cuidam em votos, eleitores, chapas, listas, candidatos etc, etc.

« Os negocios commanditarios da sociedade *Mauá, Mac Grigor & C.* tem tomado nestes ultimos dias vulto nesta praça [illegible]

« Do commercio nada ha [illegible]

« O Sr. Dr. Moreira consul [illegible] que se dizia seguir para [illegible] consta-me que se demora ainda por algum tempo sem que saiba o motivo de [illegible].

« Neste paquete *Guará* [illegible] alguns recrutas que aqui se achavam para o exercito.

« No principio da presente semana chegou do sul o brigue de guerra *Maranhão*, e seguio [illegible] para fazer parte da esquadrilha de canhoneiras e duas encouraçadas, que se esperam para esta estação naval.

« Que se abra o Amazonas, que appareça navegação mercante a vapor, que venha uma esquadrilha e se organise uma boa força militar de terra, é o que desejamos; porque assim e em pouco tempo o Pará hade prosperar, tornando-se um dos pontos mais importantes do imperio.

« Os navios no porto na data de hoje são os seguintes:

A descarga.

Empreza—barca ingleza.
S. Luiz—barca franceza.
Porto Rico—barca franceza.
Ligeira—barca portugueza.
União—barca portugueza.
Progresso—brigue inglez.
Ida—patacho hollandez.
William Nasck—patacho inglez.
E. G. Knight—hiate americano.

A carga.

Persia—barca ingleza.
Flor do Vez—barca portugueza.
Trois Frere—brigue francez.
Eugenia—brigue brasileiro.
Florist—patacho inglez.
Izabella—patacho inglez.

« Hontem (17) sahio para Liverpool com escalla pelo Maranhão, Ceara' e Lisbôa, o vapor inglez *Jeronimo*; hoje a noite parte o *Guará*. »

Maranhão. — Durante o anno passado sahiram desta praça, pelos vapores da companhia brasileira as seguintes sommas:

Para o Pará'	153:383$350
« o Ceará	142:279$736
« Pernambuco	786:810$473
« Maceió	250$000
« Bahia	32:631$403
« o Rio	995:289$252

— A alfandega rendeu, de 1 a 16 do corrente, 117:261$373 rs.

— Lemos no *Publicador*:

« Por participação de 13 do corrente do subdelegado de policia da Mirituba, consta que perto do pharol de Sant'Anna estavam apparecendo taboas e outros objectos, que indicavam ser destroços de algum navio naufragado, os quaes sendo por elle arrecadados, acaba o Sr. Dr. chefe de policia de ordenar-lhe, que os entregue ao juiz municipal do termo, a quem compete a arrecadação dos objectos salvados e a venda dos mesmos em hasta publica na forma da respectiva legislação. »

Piauhy. — Nada occorreu, que mereça menção. Não recebemos carta de nosso correspondente.

Ceará.—Seguira no dia 19, para o Maranguape o Exm. presidente da provincia, a' passeio.

— Pela presidencia da provincia foram suspensos os vereadores da camara municipal de Maranguape Vicente Telles, José de Moura Cavalcanti, Faustino de Albuquerque e Rozendo Sicupira.

— Fallecêra, em S. João do Principe, o tabellião Antonio Francisco de Souza Motta.

— O Exm. bispo diocesano fôra para o Aracaty.

— Lemos no *Pedro II*:

« Ao protesto que fizeram os agentes da companhia pernambucana, contra a lei provincial que rescindio o contrato feito com a provincia, declarou a presidencia que a lei provincial a que alludem apenas faculta a presidencia a rescendir o referido contrato, mas não o determina imperativamente; pelo que, nenhuma, razão justificativa poderia ter dito protesto, uma vez que nenhum passo ainda fôra dado que autorisasse a suspeita de menospresar, o legitimo direito que lhe assiste. »

« No districto do Parasinho, Francisco Venancio Nogueira, assassinou no dia 19 do mez passado a Antonio Alves da Costa, descarregando-lhe sete facadas; felizmente foi logo preso o assassino.

« Foi suspenso d'ordens pelo prelado diocesano o Sr. padre João Francisco Dias da Costa Nogueira, e mandando processar pela falsificação de uma despensa, negocio de que se tem occupado os correspondentes de Sant'Anna. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Entre os diversos acontecimentos occorridos no decurso da quinzena, e de cuja noticia foi o *Rhone* portador, tocou nos mui de perto com dolorosa impressão o fallecimento do distincto cavalheiro portuguez o Sr. Pedro de Alcantara Leite, pai do digno litterato portuguez o Sr. Luiz Felippe Leite, a quem nos prendem os laços da confraternidade jornalistica, por uma collaboração illustrada e constante de 13 annos, com que ha honrado a este *Diario*.

Habituados a ter por intimos os cooperadores d'esta empreza, havemos como proprias as dores que os opprimem; e tudo quanto lhes o cora o coração e o espirito, não nos é cousa indifferente, não nos é cousa a que nos não associemos ou com uma felicitação cordial, ou com a expressão do nosso sincero sentimento.

Assim, pois, as linhas que seguem, traduzem um preito á memoria do ancião veneravel que se foi a' mansão celeste; e representam ao mesmo tempo uma lagrima vertida de mistura com as que ora cahem dos olhos d'aquelles que ficaram n'este valle de provações, para honrarem aquella mesma memoria, tão cheia de honrosas tradições.

O Sr. Pedro de Alcantara Leite, era official reformado do exercito de Portugal. Avergado pelo infortunio que o perseguio desde verdes annos, logo ao desabrocharem-lhe as primeiras esperanças de brioso militar, seguio na ilha Terceira a sorte de seus infelizes camaradas; e alli, victima dos resultados da mais crua das guerras civis, d'aquelle reino irmão, antecipou com padecimentos uma velhice que tão cedo terminou!

Dedicado ao magisterio desde 1835, aprenderam com elle seus honrados filhos a pedir ao trabalho intellectual os recursos de modesta, mas laboriosa independencia.

A pequena fundação de um collegio que na capital do reino fizera em 1838, trasladou-a elle em maior escala para a ilha de S. Miguel em 1843, com a denominação de *Lyceu Açoriano*, onde floresceu até 1852, sendo então o mais completo instituto de educação que se encontrava em todo aquelle importante archipelago.

Desde 1852, em que regressou á Lisboa, ahi vivia retirado, á sombra de uma vida nobilitada por precedentes honrosos. Era, e deve-se ufanar de dize-lo quem se ennobrece com os mesmos titulos hereditarios, um homem de bem em toda a extensão da palavra.

Coherente com os seus principios, via com tolerante satisfação que o animo de seus filhos, desenvolvido á luz das novas doutrinas, acompanhava as idéas da actualidade, sem que, uma vez só, pretendesse exigir-lhes o sacrificio de suas crenças.

Morreu pobre, mas sem dividas. Contava sómente 58 annos de idade, ao deixar este mundo a 13 do corrente mez.

Uma força militar de caçadores n. 5, uma deputação da associação dos empregados do estado, toda a corporação da escola normal de Lisbôa, alguns amigos intimos que tiveram a dedicação de fazer-lhes as ultimas honras na mais tempestuosa tarde de inverno...... eisto se resumio a humilde, mas bem significativa pompa do seu funeral.

Os nossos pesames d'aqui enviamos á desolada familia, a quem a religião saberá dar resignação para supportar tão duro golpe, cuja profundeza avaliamos por nós mesmos, orphãos de um pai querido e de sua amisade sincera e extrema, que, não tem igual na ordem dos sentimentos.

— Damos hoje [illegible] o relatorio do Sr. secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, lido na sua sessão magna de 27 do corrente.

A sua leitura [illegible]

— A companhia [illegible]

— Da Europa vieram 127 passageiros, sendo:

[illegible] nosso porto, 9 para a Bahia, 80 para o [illegible] e 31 para o Rio da Prata.

— O vapor *Guará* conduz para os particulares [illegible] e das thesourarias da fazenda do Pará [illegible] para o thesouro nacional.

— O mesmo trouxe das provincias do norte [illegible] a nossa praça.

— [illegible] a' bordo do mesmo para o sul, 7 recrutas do Pará', 17 do Maranhão, 24 do Natal, e 125 guardas nacionaes do Ceará.

— Hontem, pela madrugada, houve na igreja do Espirito Santo uma missa pelo anniversario do passamento do Dr. Estevão Benedicto Franco.

— Sahio de Lisboa para o nosso porto, poucas horas depois do vapor inglez *Oneida*, o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool.

— Devem passar para o Rio de Janeiro, no vapor francez, os Srs. consul geral e chanceller de Portugal, ultimamente nomeados.

— Os fundos publicos eram assim cotados na Europa:

Portuguezes—3 %	46 1/4
Inglezes—consolidados 3 %	90 1/8
Francezes—3 %	69,80
» 4 1/2 %	98,75
Hespanhoes—consolidados 3 %	34,10
» differidos	34,25
Brasileiros—antigos 5 %	95 a 97
» 4 1/2 % 1852 58 60	84 a 85
» 4 1/2 % 1863	84 a 85
» 5 % 1865	70 a 71

— A taxa do desconto regulava nas seguintes praças:

Banco de Portugal—5 %
Banco de Inglaterra—3 1/2 %
Banco de França—3 %
Banco de Hespanha—6 %
Banco de Francfort—3 1/2 %
Praça de Hamburgo—3 [illegible]
Praça de Bremen—4 %

— De Lisbôa sahio, a 11, para o Pará' a barca *Nova Palmeira*; e do Porto, a 29 do passado, para Pernambuco, o brigue *Infeliz*.

— Ficava a partir, no Havre para o nosso porto, de 15 a 20 do corrente, a barca franceza *Jean Baptiste*.

— Acabamos de vêr uma carta do Sr. Joaquim José da Silva Porto, proprietario da barca portugueza *Silva*, consignando aos Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. esse navio. Sirva isto de rectificação ao que hontem dissemos, por mal informados.

— Tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde no correio, para os portos do sul, o vapor nacional *Guará*.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Teve lugar na noute de sexta-feira da semana passada o levantamento da bandeira do glorioso S. Gonçalo d'Amarantes, erecta na igreja de N. S. do Pilar em Fora de Portas.

« Principiou esse acto com muito esplendor, sendo carregada a bandeira depois de recebida da Exma. juiza por grande numero de meninas trajando todas de branco ao som da maviosa musica da guarda nacional da Boa-vista.

« Na vespera da festa amanheceu o adro da referida igreja mui bem embandeirado, reinando tanto nesse dia como no da festa muita ordem e harmonia entre o povo dessa localidade.

« Na madrugada finda a missa do romper d'alva foi esta saudada com uma salva de 21 tiros; as doz horas da manhã deu guarda de honra o 1º batalhão da guarda nacional do Recife com sua boa musica a frente trajando toda a distincta officialidade dessa guarda e os seus subordinados com muito luxo e aparato.

« Ao Sr. commandante dessa guarda pelas suas maneiras lhanas e pelo fino trato que nos revelou devemos em parte o quanto concorreu para o brilhantismo da mesma festa a qual esteve muito boa pregando nella o Rvm. Manoel d'Assumpção.

« A' noute pregou o Rvm. frei Lino e tudo esteve brilhante divisando-se grande alegria naquellas pessoas que concorreram a ella.

« Alem da musica que tocou toda a tarde desse dia temos a elogiar quem fez os balões que estiveram muito bem feitos, primorosos e admirados pela sua grandeza e enfeites que o adornavam.

« São dignos de louvor os: juiz, thesoureiro, procurador geral e encarregados dessa festa que excedeu em enthusiasmo a muitas feitas ultimamente feita nessa localidade.

« Finda a festa foi a bandeira levada á casa da Exma. juiza acompanhada tambem por grande numero de meninas ricamente vestidas sendo pela mesma juiza mui obsequiadas estas e a commissão que fez entrega da respectiva bandeira.

— Amanhã a 11 horas, se extrahira' a 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (4ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros entrados dos portos do norte no vapor *Guará*.

José E. G. da Silva, Candido V. da S. Freire, Augusto Christiansen, coronel Francisco de Paula Souza Leão e 2 criados, Lourenço F. da Silva, Dr. João R. Chaves e 2 criados, padre Joaquim G. de Araujo, José de A. Lima, padre Leonardo A. Meira Henriques, e 1 escravo, Dr. Francisco de A. C. Lima, Dr. W. Martineau.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 27 e 28 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Antonio do Paraizo, por embriaguez; a ordem do de S. José, Dionizio Benedicto, por suspeito de ser criminoso, Martinho Candido José Machado, por ser pronunciado em crime de ferimentos e Manoel, escravo de Arminio Corrêa de Castro, por crime de furto.

— 27 —

A ordem do subdelegado de S. José, Francisca Umbelina das Dores, por suspeita de crime de furto.—O chefe da 2ª secção, *J.G. de Mesquita.*

Communicados

Partido conservador.

Temos chegado aos ultimos extremos a que os governos impopulares e obstinados costumam arrastar as nações á quem flagellam. Na desesperança de victoria regular, empregam-se todos os meios que a razão condemna; mas que a logica da ambição deshonesta e justifica.

Quando uma situação em desespero toma como proposito firme e deliberado o manter a sua conservação a todo o custo, o abysmo de hoje invoca o abysmo d'amanhã, e o arbitrio e a violencia rompem todos os diques.

Um governo periclitante, que vive fóra dos principios, que alijou no mar de sua desnorteada protecção, não escolhe meios para sustentar-se, e infeudar em si a dominação indefinida; procura por toda a parte os esteios, que de toda a parte o desampararam.

Se ha consciencias, que se não resignam a vir a' praça publica, ou ao mercado governativo, para serem taxadas pelos almotacés da policia, o proconsul, enviado pela metropole para supplantar os brios provinciaes, destribue trabucos a uma borda de sicarios, e os manda fazer alas no cortejo funebre da liberdade eleitoral!

O governo não quer a urna popular que, a' maneira da carta matrona romana, arme seus filhos para morrerem pelos fóros e direitos da patria; quer a urna dos beleguins pretorianos que, a' semelhança da impudica cortezã, inflore de louros enxovalhados a fronte de seus rufiões, para se apresentarem ebrios dos festins da corrupção, no congresso geral da nação!

E' para este fim que se arranca da mão do magistrado a vara da justiça, para substitui-la pela arma curta do cabalista cynico!

E' para este fim que o recrutamento se tem tornado um sophisma, uma burla e um escandalo, para isentar a uns do imposto do serviço militar, e uma oppressão intoleravel para onerar a outros ou incutir-lhes o terror, se não votarem com a pafernal situação!

E' para este fim que os dinheiros publicos, fructo do suor do povo, sahem das arcas do thesouro para subsidiarem os quadrilheiros eleitoraes, a quem esta' incumbida a reeleição dos [illegible] de todos os ministerios!

E' para este fim que réos de crimes, que homens tidos por facinorosos, temiveis pelo terror de seus nomes, e pela tradição de seus feitos, foram chamados do bosque para serem o braço direito do governo na campanha eleitoral!

E' para este fim que se assalariam vozes que nas ruas e praças se convertam em [illegible]

E' para este fim que o governo, qual outro [illegible]

E' para este fim que os que são mandados [illegible] a voto de procuradores regios, para se [illegible] ção que domina!

E' para este fim que o elemento democratico, que nas monarchias representativas apenas intervém nos negocios publicos pelo direito eleitoral, esta' sendo de todo supplantado no Brasil!

E' para este fim que na situação mais difficil a que chegou o paiz são chamados aos conselhos da corôa os homens menos proprios para tão grave magistratura: na pasta da fazenda foi posta a arrogancia; na do imperio a demencia; na da justiça a gastronomia; na de estrangeiros a imbecilidade; na da guerra a impericia; na da marinha a inexperiencia, e na das obras publicas a vaidade!

Falta em todos os membros do actual ministerio o prestigio, que só um complexo de predicados sabe dar, e não a vontade de quem quer que seja!

E' para este fim.... e para que dizer tudo?

[illegible] paiz, que [illegible] tanta dignidade, que respeitasse os seus fóros, que se interessasse por seu futuro, poderia presenciar impassivel este cortejo de devastação, este almoedar da honra da nação, e esta abdicação moral de todos os brios de um povo?

Pela nossa parte estamos com a consciencia tranquilla. Apontamos o caminho, que nos parece melhor, a bem do paiz. Cada um seja o que mais lhe agradar. Aquelle que se precipita no abysmo por sua espontanea vontade, ou consente que para la' o arrojem, só de si póde queixar-se.

E se depois do longo martyrio de mais de 3 annos, achamos que e melhor beijar a mão dos nossos algozes, do que lhes resistir com todo o vigor do mais justo resentimento, é preciso que digamos com franqueza:—Nós não somos um povo livre e de altos instinctos; somos uma nação de botocudos indignos das instituições, que nos deram!»

—

22:000$000.

Esta quantia acaba de ser consignada para as eleições desta capital; e ja' destinou-se 12:000$ para a freguezia de S. José: sera' verdade? Assim o dizem.

E' com esse dinheiro, que compram-se foquetes para applaudir a *bandeira do commercio á retalho*, as parvoices, com que os visiveis *tribunos* procuram incitar as paixões mas.

Para isso é que o povo paga imposto?!

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE.

Diz por toda a parte o Sr. Dr. Buarque de Macedo, que a eleição da freguezia de Santo Antonio *é do presidente*. Accrescenta elle, que o presidente da provincia mora nessa freguezia, e seria desairoso o governo perder a eleição na propria freguezia *aonde reside*.

Quanto *progresso*! Outr'ora nos tempos de honradez e probidade politica vergonhoso era o governo intervir nas eleições para ganha-las pela violencia. Hoje o governo só se envergonha de cumprir o seu dever, e tem amigos para assoalhar com ostentação o intento formal de violar as leis.

—

VATICINIO VERIFICADO.

Ha pouco um *officioso* fez publicar a noticia de ter sido preso o criminoso Job de Oliveira, por zelo e deligencias do delegado do Granito.

Mostrou-se a inexactidão da noticia, fazendo-se ver que a policia do Granito jamais diligenciou a prisão do criminoso o qual com um tiro ferira mortalmente a Justiniano Lourenço da Costa; e que antes era o dito criminoso *descaradamente* protegido pelo delegado.

Foi preciso, que o criminoso fosse a' Barbalha no Ceara', para alli ser preso por instancias da parte offendida.

Vindo o preso para o Granito, disse-se logo, que elle breve se evadiria sob a protecção do delegado José da Costa Agra. Pois bem: isto acaba de acontecer, e Job de Oliveira em dia claro sahio *sem ceremonia alguma* pelo meio das ruas da villa, *e bateu a linda plumagem*.

A parte offendida de balde clama contra esse escandalo, e fica em risco de ser novamente acommettida em alguma emboscada pelo seu feroz aggressor.

—

ABUSO.

Um novo vexame para a população surdio agora no termo do Granito.

O commandante superior Roque Carlos comprou os impostos d'aquelle termo ao arrematante dos mesmos da comarca.

Apenas isso fez, espalhou gente a apanhar gados alheios, e os faz arrematar como *bens do evento*, e fica com o producto.

A arrematação é uma ficção; apenas lavra-se um termo informe, que nem consta dos cartorios, e nem se sabe quando se fazem as prisões; e se por acaso os donos sabem e acodem, são obrigados a justificar a propriedade das rezes reclamadas.

A justificação é dada perante o proprio commandante superior, que recebe para as defezas da justificação 6$ e 8$ reis.

E' um clamor, e um escandalo insupportavel!

O regulamento provincial, que estatue o modo de arrecadar *os bens do evento* diz positivamente o seguinte:

« O gado, que tiver ferro, marca ou signal *não é bem do evento.*»

—

É FALSO.

Os nossos adversarios espalham por ahi que nós mandamos destribuir pelas comarcas do centro proclamações incendiarias, concitando o povo as urnas. Mentira, infamia, descaramento!

Desses meios lançaram mão, em 63, esses mesmos que hoje, para melhor conseguirem força do presidente, calumniam as nossas intenções. Não queremos nem podemos querer a desordem. Quem provoca a desordem são os actos de compressão e violencia que se vão praticando por toda a parte. Queremos vencer as eleições; havemos de empenhar tudo para vence-las, mas nunca teremos a iniciativa na desordem. Outros são os que a estão provocando pela mais atroz perseguição.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Tomei o vinho de jurubeba que por V. S. me foi ministrado, e tenho o prazer de communicar-lhe que estou completamente restabelecido dos meus soffrimentos no figado e baço; tendo do referido vinho tomado apenas o contido em um frasco e friccionado umas seis vezes, se tanto, com o oleo tambem por V. S. extrahido da jurubeba, e o qual V. S. igualmente me havia fornecido.

Escusado é dizer-lhe que estou penhoradissimo pelo enorme serviço que V. S. acaba de fazer-me, livrando-me de um padecimento que, ainda em principio, já me atormentava de maneira assombrosa. O meu reconhecimento por V. S. é misturado da admiração que todos sentimos pelos homens que como V. S. são dotados de um genio laborioso, de uma actividade incansavel, de um ardor inexcedivel na propagação de quaesquer conhecimentos de reconhecida utilidade social.

Vá, portanto, esta carta reunir-se ao numero dos muitos e honrosos documentos que V. S. ha recebido, em cada um dos quaes brilha um raio dos assignalados beneficios que das suas preparações tem tirado uma boa parte da população desta provincia.

Pedindo-lhe que aceite como filhas d'alma as expressões que ahi deixo, tenho a honra de assignar-me de V. S. admirador e servo obrigadissimo

Recife, 22 de janeiro de 1867.

A. de Souza Pinto.

Eleição

dos devotos que hão de festejar o glorioso Senhor Bom Jesus dos Passos erecto na matriz da freguezia do Poço da Panella no anno de 1867.

Provedor por eleição
O Illm. Sr. Joaquim Ferreira da Silva.
Provedora por eleição
A Exma. Sra. D. Leopoldina Carolina da Silva, mulher do Illm. Sr. Francisco de Paula e Silva.
Provedor por devoção
O Illm. Sr. Antonio de Paula e Mello.
Provedora por devoção
A Exma. Sra. D. Maria Magdalena Ferreira da Silva mulher do Illm. Sr. Olympio Ferreira da Silva.
Secretario
O Illm. Sr. Joaquim Antonio Carneiro.
Secretaria
A Exma. Sra. D. Hortencia [illegible] Serafico, mulher do Illm. Sr. Dr. Francisco Serafico de Assis Carvalho.
Thesoureiro
O Illm. Sr. José [illegible].
Procurador geral
O Illm. Sr. Antonio [illegible] da Silva.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
José Camello de Souza Barros.
Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Antonio Alvaro Ferreira da Silva.
Dr. Joaquim Antonio Gonçalves da Cunha Miranda.
Procuradoras
As Exmas. Sras.:
D. Gertrudes Galvão Affonso, mulher do Illm. Sr. Gonçalo José Affonso.
D. Lydia Isabel Ferreira da Silva, filha do Illm. Sr. Jesuino Ferreira da Silva.
D. Marianna, filha do Illm. Sr. coronel João Baptista Pereira Lobo.
D. Francelina da Costa Ribeiro, filha do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Mordomos e mordomas
Todos os devotos e devotas do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Freguezia do Poço da Panella, 4 de fevereiro de 1866 —O coadjuctor pro-parocho—Padre *Thomé Narciso Pereira Almeida Coutinho.*

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a consupação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regualridade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar ada a economia animal, impedindo a digesta tore laxando os nervos, fazendo irregularo, ess secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por bem commum proverbio, que todos os ebrisodaberem hydropicos.

Tudo que emsoéisro põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quandoos va sos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 d. por 1$.
Cambio sobre Paris—90 d/v 400 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior prazo a 10 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 26 do corrente..	738:533$275
Idem do dia 28	24:519$310
	763:052$585

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	284	
« « « generos....	608	
		892
Volumes sahidos com fazendas...	199	
« « « generos...	183	
		382

[illegible]

Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca portugueza—*Humildade*—idem.
Patacho portuguez—*União*—idem.
Brigue prussiano—*Fortuna*—idem.
Barca nacional—*Reno*—idem.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Patacho americano—*Johanna*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Queem*—bacalhao.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhao.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Barca ingleza—*Grastang*—idem.
Barca ingleza—*Rassmond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Harnett*—dormentes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 26 do corrente	26:4838677
Idem do dia 28	5:4008444
	31:8838121

MOVIMENTO DO PORTO

Continuação dos navios entrados no dia 27.

Pará e portos intermedios—8 dias e 12 horas e do ultimo porto 12 horas vapor nacional *Guará*, de 999 tonel das, commandante o 1º tenente P. M. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos: a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Rhone*, de 1866 toneladas, commandante P. Woolward, equipagem 130, carga varios generos; a Adamson Howre & C.

Navios entrados no dia 28.

Trieste—40 dias, brigue austriaco *Bruder*, de 300 toneladas, capitão Antonio Podich, equipagem 11, carga 1825 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Maranhão—21 dias, patacho brasileiro *Volante*, de 175 toneladas capitão Antonio Travasso da Rosa, equipagem 10, carga 2600 saccos com milho e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Lisboa—39 dias, patacho portuguez *Fernandes*, de 191 toneladas, capitão Joaquim da Silva Reina, equipagem 11, carga vinho, e outros generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Bahia—17 dias, barca ingleza *Taramaki*, de 566 toneladas, capitão I. Wreguet, equipagem 16, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Rhone*, commandante P. Woolward.

Porto—Barca portugueza *Amelia*, capitão José Joaquim Basilio, carga assucar e outros generos.

Canal—Patacho hanoveriano *Alexander*, capitão C. H. E. Maris, carga assucar.

ECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 b	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de janeiro de 1856.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.
O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de fevereiro futuro, arremata a quem mais vantagens offerecer as rendas das seguintes casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos:

Rua da Madre de Deus.	
Sobrado de dous andares e loja n. 1.	848$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar, sotão e loja. .	2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1867.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuará ainda em praça no dia 30 do corrente para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do muro de encosto do lado do norte da estrada do matadouro publico da Cabanga, visto não ter sido arrematada dita obra no dia 23 do corrente, como foi annunciado.

Secretaria da camara municipal do Recife 24 de janeiro de 1867.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, ás 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.
Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada entre os governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa [illegible] do corrente pelo vapor francez [illegible]
As cartas serão recebidas até [illegible] horas antes do que fôr marcado para sahida do vapor, e as [illegible] até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.
Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Conselho de compras navaes [illegible] guerra 26 de janeiro de 1867.

O conselho de compras precisa comprar o seguinte:
1 mastro para bandeira.
20 mantas de lã.
65 telhas de zinco ou ferro galvanisado com 9 palmos de comprimento e 3 de largura.
Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas do dia 31 do corrente.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (29) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor «Guará» tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas admettidas a seguro serão recebidas até 2 horas, e os jornaes até o meio dia.

Correio de Pernambuco 29 de janeiro de 1867.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Guará» para os senhores abaixo declarados:

Antonio Joaquim de Vasconcellos, Carlos Emilio de Andrade Pessoa, Francisco Ignacio Pinto, Geminiano Gomes Pereira, José Rodrigues de Souza, Maria Carolina Borges Leal (Olinda), Maria Ignacia Teixeira, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

SALÃO DO THEATRO DE S. ISABEL.

Ultimo concerto do clarinetista portuguez
RAPHAEL CRONER
Quinta feira 31 de janeiro.

PRIMEIRA PARTE.

1.ª Phantasia para clarineto por R. Croner sobre os motivos da opera Rigoleto, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Innocencio Smoltz.—F. Capanelli.

2.ª Grande aria da opera Martiros pelo Illm. Sr. José Coelho Barbosa, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Gustavo Wertheimer.—Donizetti.

3.ª Phantasia para saxe-phone por R. Croner sobre os motivos da opera Marta, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Smoltz.—Croner.

4.ª Phantasia para flauta pelo Illm. Sr. Candido Filho acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Smoltz.

4.ª Souvornir de Norma. Phantasia para clarineto por R. Croner acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Gustavo Wertherner.—Ernesto Cavallini.

SEGUNDA PARTE.

6.ª Phantasia para saxo-phone por R. Croner sobre os motivos da opera Sonambula acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Smoltz.—Croner.

7.ª Pastorella e Cavagliere Gottabalh Tarantella, executado a piano pelo Illm. Sr. Rodolph Eichbann.—Tualberg.

8.ª Cavatina da norma pelo Illm. Sr. Barbosa, acompanhado a piano pelo Illm. Sr. Gustavo.—Bellini.

9.ª Dueto concertante para clarineto e piano sobre os motivos de Lucrecia Borgia por R. Croner e o Illm. Sr. Rudolph Eichbann.

O artista R. Croner aproveita a occasião para publicamente agradecer aos illustres cavalheiros que generosamente se prestaram a fazer parte no presente concerto.

Principiará as 8 1/2 horas.

Os bilhetes podem ser procurados a rua Nova n. 10 loja de musicas do Sr. Azevedo e rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Sr. Bourgard.

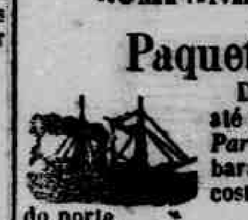
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que será reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

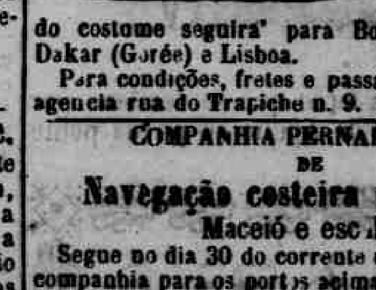
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

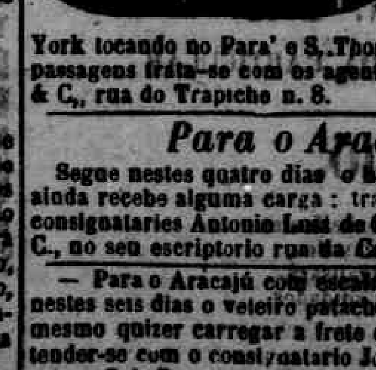
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.

Segue no dia 30 do corrente um dos vapores da companhia para os portos acima indicados.

Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mato n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty

Segue nestes quatro dias o hiate *Dous Amigos* ainda recebe alguma carga: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Aracajú com escala por Maceió, segue nestes seis dias o veleiro patacho *Gloria*, quem no mesmo quizer carregar a frete commodo, póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão [illegible], para carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Barca Silva

[illegible] C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
PARAHIBA, NATAL, MACÁO, ARACATY, CEARÁ E ACARACÚ.

Segue no dia 31 do corrente um dos vapores da companhia para os portos acima indicados.

Recebe carga até o dia 30. Encommendas, dinheiro e passagens até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

— Vende-se a polaca nacional *Paloienes* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de todo o necessario, e um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito veleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

PARÁ

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Gravioso*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisbôa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros: trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 29 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se o palhabote portuguez *Elisia*, entrado ha pouco de Lisbôa, de lote de 73 toneladas, é navio novo completamente apparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal, esta viagem: quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes Pinto a bordo do mesmo.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Ri-Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parory*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas, coberto, com assentos para 4 pessoas e arreios para um cavallo.
Um cavallo para o mesmo.
Um bom cavallo de sella.
Dous cavallos (quartaus).
Uma carroça com boi.
Um carro para boi.
Dous bois mansos.

HOJE
Terça-feira 29 de janeiro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Na praça do commercio em frente ao Corpo Santo.

LEILÃO
de uma rica armação envernisada e envidraçada.
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de armação envernisada e candieiros de gaz, registros etc., existentes na casa n. 9 do largo do Carmo, esta armação acha-se perfeita e é propria para qualquer negocio, os pretendentes podem examina-la e o leilão terá lugar no dia acima as 11 horas da manhã na mesma casa.

LEILÃO
De 600 jardas de elastico, moveis e vidros.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de moveis e outros artigos e tambem 600 jardas de elastico para borzeguins, hoje
HOJE
Terça-feira 29 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
De 2 carros e dous bois.
Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 carros de carguejar e 2 bois afamados em serviço; quarta-feira 31 do corrente pelas 11 horas da manhã no largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba lêr para distribuidor deste Diario, prefere-se a quem já tenha servido no exercito: a tratar nesta typographia.

A viuva de Antonio Egidio da Silva, seus filhos e genro, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas pela alma de sua presada filha, irmãa e cunhada Maria Leopoldina Correia da Silva, bem como aos Rvmds. Srs. provincial e prefeito dos conventos do Carmo e Penha, á communidade d'aquelle e aos demais sacerdotes que não só se prestaram no officio como acompanharam o corpo ao cemiterio e muito especialmente ao Rvm. Sr. padre Ernesto Ferreira da Cunha e ao Illm. Sr. Joaquim Canuto de Santa Anna, e de novo convidam para a missa que mandam celebrar no mesmo convento do Carmo no dia 31 do corrente as 4 horas da manhã.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A direcção do Monte Pio convida aos Srs. socios para no dia 30 do corrente comparecerem na sala das sessões da mesma sociedade, afim de reunidos em assembléa geral tratar-se de negocios urgentes. Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 28 de janeiro de 1867.
Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

— Joaquim Pereira Arantes vai a Europa.

— Joaquim Carvalho, subdito hespanhol retira-se para [illegible].

— Os abaixo assignados tendo [illegible] amigavelmente a sua sociedade, declaram para [illegible] que tendo saldado [illegible] as contas [illegible] [illegible]. Recife 28 de janeiro de 1867.
Souza, Azevedo & C.

— [illegible]

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca, (4ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Joalheria
3 A.—Rua do Cabugá—3A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, tendo feito uma reforma geral no seu negocio e achando-se sortido de artigos do mais apurado gosto, apresenta-se a competencia publica, convicto de que poderá servir VANTAJOSAMENTE ás pessoas que o procurar.

Troca-se objectos novos por usados, compra-se ouro, prata e pedras preciosas—faz-se todos os concertos pertencentes a esta arte.—Agostinho José dos Santos & C.

3 A.—RUA DO CABUGA'—3 A.

Aula de lingua franceza
— de geographia e historia
— de philosophia
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em semelhantes materias para os exames de março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Criado.

Precisa-se para um moço solteiro de um criado que saiba cosinhar e tratar de um cavallo, quer seja forro ou escravo: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 7 as 11 da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

COMPANHIA *Imdemnisadora*

Os Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—são convidados a reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 31 do corrente, afim de serem apreciadas as contas do periodo findo em 31 de dezembro ultimo, proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de servir no actual biennio e tratar-se da definitiva approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres.

Recife 26 de janeiro de 1867.
Os directores,
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

Attenção

Na estrada de João de Barros, sitio fronteiro a capellinha respectiva ha sempre grande quantidade de doce de cajú, secco e em calda, do melhor que ha na provincia, alvo, tenro e que pode ser, como já tem sido innumeras vezes, exportado para qualquer paiz sem que se damnifique: os Srs. negociantes, pois, ou outra quaesquer pessoas que á pedido ou por conta propria tiverem de fazer qualquer remessa, podem dirigir-se ao lugar indicado, que ahi acharão a porção de que carecerem, que será arrumada em vasilhas enfeitadas e de tamanhos á contento do comprador, e por menos vinte por cento do que em qualquer confeitaria.

Attenção

O abaixo assignado, morador na povoação de Una, perdeu uma letra aceita na colonia militar Leopoldina pelo Sr. engenheiro Manoel Candido Rocha de Andrade, da quantia de tresentos e setenta e dous mil reis 372$000) em favor do Sr. Antonio Lopes do Livramento Pathony, em 17 de outubro do corrente anno a dous mezes; portanto, roga se a quem a achar que a haja de entregar ao abaixo assignado nesta povoação; pois que o aceitante se acha prevenido de não pagar, senão a seu legitimo dono

Una 22 de novembro de 1866.
Joaquim José da Silva.

— Aluga-se o sobrado com commodos para familia, sito no largo do Paraizo n. 16: a tratar na taberna.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem: a rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

— Offerece-se um bom copeiro: a tratar na rua da Penha n. 29, segundo andar.

— Aluga-se um segundo andar e sotão na rua da Penha n. 19: a tratar na rua do Queimado n. 63.

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e póde ser procurado na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

— O hospicio de alienados em Olinda, precisa de uma cozinheira; quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo hospicio para tratar com o regente ou com o respectivo mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

Saques

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20: saccam sobre Lisboa e Porto.

— Precisa-se de um feitor casado que saiba tratar de escravos e de sitio, prefere-se portuguez e paga se bem agradando: na rua da Cadeia n. 38, armazem.

Attenção.

Na rua do Imperador, antiga rua do Collegio n. 73 2º andar: precisa-se de uma cosinheira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que afiance a sua conducta: na rua das Laranjeiras n. 16.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré estrada d'Agua Fria, muito grande com todo o genero de fructas, bom terreno e casa de pedra e cal novamente construida: a fallar com o sollicitador Barroso na rua da Concordia n. 36.

— Joaquim Moreira Garrido de hoje em diante se assignará por Joaquim Moreira Garrido Bastos.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

— [illegible]

— [illegible]

— [illegible]

— [illegible]

COLLEGIO DE S. JOSE'
Para educação de meninas,
estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,

E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHÉA
SOB A PROTECÇÃO
DO
EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno terá lugar a 28 do corrente, recebem se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Haverá meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, irá admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 25$	a 32$000
» »	encarnado	de 22$	a 32$000
» »	rôxo	de 22$	a 30$000
» »	preto	de 20$	a 3 $000
» »	verde	de 20$	a 29$000
» de veludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

INTERNATO DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.
61.—Palacete do cães de Apollo—61.

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semiternos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rethorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental, e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espaduas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, por o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$, nos pontos já indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.
Antonio Pereira Marinho.

José Gonçalves Ferreira Costa, tem 2 casas para alugar na rua da Fundição, com commodos para grande familia, quintal murado com cacimba e portão para sahida e são assobradadas: a fallar com o mesmo [illegible].

— Fugio no dia 15 de novembro de 1866, o escravo de nome Luciano, crioulo, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, [illegible] [illegible] Oliveira, [illegible]
José C. [illegible]

— José [illegible]

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria leva ao conhecimento dos Srs. associados, que foi nomeado empregado externo do Monte Pio o socio Sr. João Fernandes da Silva Oliveira; e que por elle vai mandar proceder a distribuição dos diplomas e cobrança das mensalidades relativas ao semestre findo em dezembro passado, tendo cada socio de dar a quantia de 1$000 pelo respectivo diploma, conforme determina o § 1º do art. 11 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 26 de janeiro de 1867.
José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de [illegible]
Secretario.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Cinco Pontas n. 160.

Publicação juridica

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios ás leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fóra do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vongeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcineiria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas nas grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

— Precisa se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 2 da rua do Imperador.

— Julius Spannogel e Frederic Borg, subditos hamburguezes, retiram-se para Europa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Escrava

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: paga-se bem.

HOTEL
VENEZA DO NORTE.
Rua das Cruzes n. 29.

Os abaixo assignados, tendo comprado este estabelecimento, teem a honra de participar ao respeitavel publico, e com especialidade aos amantes dos bons pitaos, que todos os sabbados a' noite encontrarão excellente mão de vacca, e diariamente optimo café.

Não se poupam os proprietarios deste estabelecimento a conservar o maior asseio e promptidão em todo o serviço, obrigando se a fornecer comida para qualquer casa particular, a's horas marcadas, e pelo preço mais commodo possivel.

Fiados na protecção da bella rapaziada, esperamos proceder, para mais tarde satisfazermos os nossos projectos.

José Procopio de Souza Mendonça & C.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem quizer comprar alguns lanços a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Beca.

Pedro de Souza Tenorio.

— Aluga-se uma casa na rua do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 38, precisa-se de uma ama para cozinhar.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade; que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bris'ol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de séda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos de côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são, de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe do seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Sobrião, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 50, segundo andar...

LOJA DE JOIAS
N. 2 D　　N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que ... moda, os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

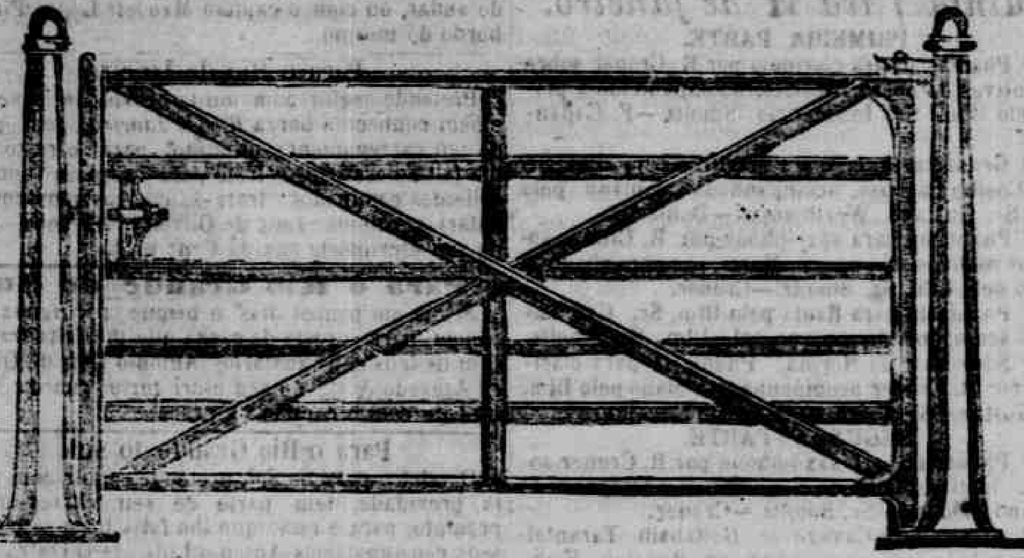
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, palmeras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravatá no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, cassoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

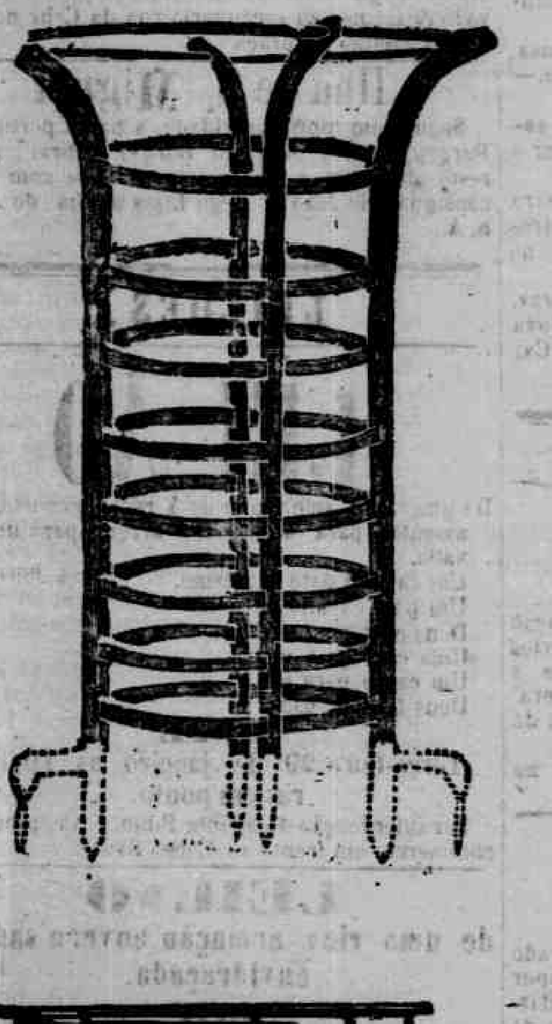
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

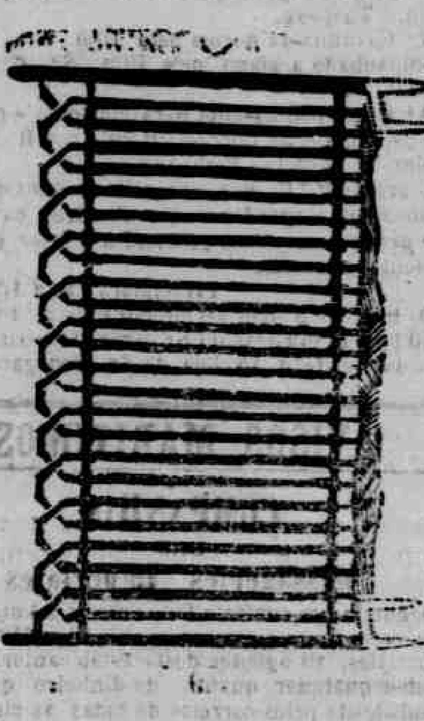
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

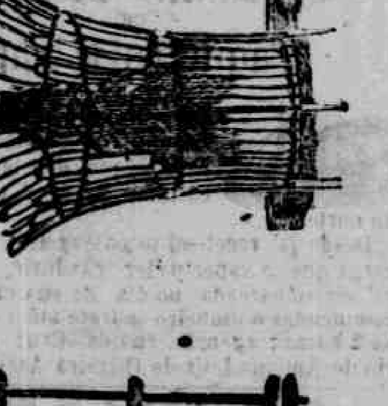
Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

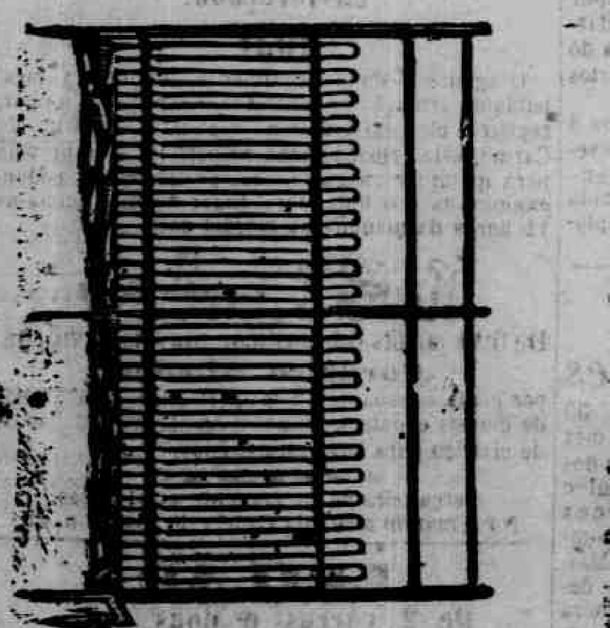
Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.

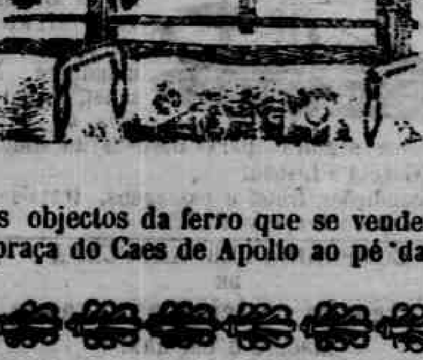












Guardas para arvores, plantas e outros objectos de ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas - a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para lunch
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

Saques sobre Lisboa

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do Banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Calçado.
Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á 45.—Rua Direita—45.

Borzeguins quasi Millô bezerro....	8$500
« inglezes quebra tocos.......	6$500
« hespanhoes lustre.........	5$000
« brasileiros bezerro.........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom............	5$000
« para senhoras..............	4$800
« « «	4$500
« « « pretos de merinó...........	4$000
Sapatos inglezes patente............	5$000
« americanos............	4$500
« francezes de salto para senhoras..............	3$200
Borzeguins para meninas enfeitados 4$ e............	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras............	1$500
Borzeguins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de tranças superiores......	1$600
Botinas francezas para meninas.....	1$500

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem tera' no mercado.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2° e 3° andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se do um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Miguens, natural da Figueira; o que se gratificara.

Aos senhores padeiros

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

— Dá-se 2:000$ a juros sobre hypotheca em predios: quem pretender dirija-se a praça da Boa-Vista n. 15, taberna para tratar.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja fiel e intelligente; o serviço é pouco: quem o tiver dirija se a rua Nova n. 19 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

ALUGUEL

Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego n. 22, com sotão, 4 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, com quintal murado: quem pretender alugar, procure o dono na rua das Cruzes n. 36, 1° andar.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
31—Rua larga do Rosario—31
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Cavallo fugido

Fugio da mão do portador um cavallo grande, castanho foveiro, com as clinas e topete cortados e com cangalha, e foi para as bandas do Chora-menino: os apprehendedores podem leva-lo ao sitio Craveiro, em Beberibe de baixo, que serão gratificados.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel á rua do Apollo n. 4.

— Maximino da Silva Gosmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71. segundo andar.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaportes e portarias para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1° andar n. 47.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar: na rua de Aguas Verdes n. 26.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferrugionoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	
Extracto hydralcoolico de jurubeba.	

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanova, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha, na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., [illegible] de Santa Barbara n. 1, [illegible] carvão, em condições mais favoraveis [illegible] [illegible] A ellos, [illegible]

— O abaixo assignado [illegible] annos não só na provincia da Bahia, mas tambem nesta e na do Amazonas, [illegible] diploma [illegible] nesta capital no 1º de março de 186[illegible], tem a honra de offerecer os serviços de sua profissão [illegible] viverem d'ella precisarem, sendo a tabella dos honorarios remunerativos de seu trabalho a seguinte, [illegible] inteiramente [illegible] não deixarão de [illegible] vezes [illegible] se dirigir ao annunciante.

TABELLA
Rua Direita n. 88, terceiro andar.

Visitas de dia, dentro da capital, cada uma 2$000.
Idem a' noite, idem idem 4$000.
Idem de dia, fóra da capital, por cada legua em carro ou via-ferrea 5$000.
Idem de noite, idem idem 10$000.
Idem de dia a cavallo, 10$000.
Idem a' noite, idem 20$000.
Consultas verbaes, cada uma 1$000.
Idem por escripta 5$000.
Conferencias dentro da capital, cada uma 5$000.
Idem fóra sera' na razão das leguas, como acima.
Idem de doentes entregues a seus cuidados, gratis.
Attesta o 3$000.
Idem de doentes sob seus cuidados, gratis.
Vigilia a' cabeceira do doente, por cada dia inteiro 20$000,
Idem idem idem a' noite, 40$000.
Partos e operações, sera' segundo sua natureza e categoria.
Sangrias e ventosas em doentes sob seus cuidados, gratis.
Consultas, visitas etc. aos pobres idem.

A conducção para os chamados de fóra ficara' a cargo dos doentes, e o annunciante incumbir-se-ha de levar comsigo alguns medicamentos, e bem assim sanguesugas etc, para evitar demoras em começar o tratamento, demoras sempre muito prejudiciaes nas molestias agudas.

Os curativos serão feitos allopathica ou homeopathicamente, segundo a maior somma de probabilidades para bom resultado, offerecidas por aquella ou esta doutrina.

Dr. Francisco de Paula Soares.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— F. A. Pontual Junior, agente de leilões desta praça, offerece ao respeitavel publico os seus serviços no desempenho de seu cargo, podendo para isto ser procurado a rua das Cruzes primeiro andar n. 30 e a rua do Cabugá n. 2.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

Para evitar os repetidos abusos que se tem dado no pagamento das passagens e regular quanto for possivel o serviço dos trens faz se publico para conhecimento dos passageiros:

1º Que é expressamente prohibida a aglomeração de passageiros nas plataformas dos wagons assim como a passagem por cima das cobertas de um para outro wagon.

2º Que é igualmente prohibido a entrada de passageiros nos wagons sem que estejam munidos de bilhetes e os passageiros que não se acharem nestas condições, serão obrigados a sahir para dar lugar aos que os tiverem.

3º Não sera' admittido maior numero de passageiros do que os da lotação e nem sera' permittido o ingresso aos que quizerem subir depois de cheios os wagons, assim como não se podera' subir depois que tiver partido o trem ainda que va' vagarosamente, o que é indispensavel para prevenir sinistros que se não podem deixar de dar se não fôr attendida esta justa recommendação e pelos quaes a empreza não pode responder.

4º Que na estação do Caldeireiro e no escriptorio provisorio da rua Formosa, estarão expostos a venda os bilhetes desde as 5 horas da manhã até a partida do ultimo trem e das 2 horas da tarde em diante, e sómente se venderão os bilhetes correspondentes aos passageiros que possam conduzir os trens.

5º Que a partir de quarta-feira 23 do corrente, haverão além dos trens communs mais dous extraordinarios a' tarde, até ao dia 3 de fevereiro sendo as partidas reguladas pela seguinte tabella:

DO RECIFE PARA O CALDEIREIRO.

De manhãa.	De tarde.
5 h. 30 m.	3 h. 30 m.
7 » 15 »	5 » 00
8 » 45 »	5 » 15 »
	6 » 45 »
	7 » 15 »

DO CALDEIREIRO PARA O RECIFE.

De manhãa.	De tarde.
6 h. 30 m.	4 h. 15 m.
8 » 00	5 » 45 »
9 » 30 »	6 » 00
	9 » 30 »
	10 » 00

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes do Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão e grade de ferro.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno para caixeiro preferindo-se dos ultimos chegados de idade de 12 a 14 annos: na travessa da Madre de Deos n. 2.

CASA

Aluga se uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua da Conquista, confronte as mangueiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 85.

Reabertura da Traviata
Hotel volante.

Nas tres boccas, na povoação do Monteiro.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

Em quanto se não publica integralmente o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento dos Srs passageiros, que do mesmo regulamento constam os artigos seguintes desde já em vigor.

Art. XI.

A entrada nos trens é interdicta a's pessoas embriagadas, indecentemente vestidas, ou que tenham provocado conflictos ou desordens nas estações, dependencias da estrada, embora se achem munidos de bilhetes. E' igualmente prohibido subir ou descer dos carros, quando os trens estiverem em movimento.

Art. XII.

E' prohibido circular ao longo da estrada, ou permanecer nas suas dependencias sem licença da empreza.

Os vehiculos ou peões poderão apenas atravessa-las em qualquer ponto accessivel.

Art. XVII.

Os conductores terão o direito de advertir urbanamente uma e duas vezes a's pessoas que não se conduzirem convenientemente durante o trajecto dos trens, fazendo-as descer dos carros no primeiro ponto de parada, se não se contiverem. Se ainda assim não forem attendidos, a empreza dará sciencia a' policia, que procederá como for de lei.

Art. XXI.

E' prohibido aos viajantes fumar dentro dos carros e nas plataformas.

Art. XXII.

As infracções do presente regulamento serão punidas de conformidade com o regulamento geral das estradas de ferro, mandado executar por decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857.

Recife, 25 de janeiro de 1867.

— Aluga-se o armazem [illegible] a' [illegible] primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.
[illegible] 6:000$000
[illegible] garantidos

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 938 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2306 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3937 um quarto com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (8ª) a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa se de um escravo para vender na rua fazendas e miudezas: a tratar na rua do Livramento n. 19.

AVISO

João Quirino de Aguiar & C. fazem publico que se tendo desencaminhado uma carta vinda de Maceió contendo tres letras aceitas pelo Sr. Antonio José Duarte Silva Braga, na importancia total de 10:751$700, a vencerem-se em 3, 7 e 21 de junho do corrente anno, as quaes acham-se de nenhum effeito por terem sido substituidas por outras.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, a' qual paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 3, ou na Torre, casa de Libanio Candido Ribeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia que cosinhe e engomme, prefere-se captiva; a tratar na rua da Imperatriz n. 26, segundo andar, das 6 as 8 da manhãa e das 5 as 7 da noite.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 23.

— José Peixoto de Abreu e Lima faz sciente ao respeitavel publico que não deve a pessoa alguma e se faz o presente annuncio éporque perdeu dous papeis somente com assignatura de José Peixoto de Lima.

AVISO

Participamos que a casa commercial que existia nesta praça sobre a firma de Simpson & C. foi disscivida no dia 31 de dezembro proximo passado, retirando-se os socios D. C. Simpson e C. C Simpson, ficando a liquidação da mesma casa a cargo da nova firma de Simpson Brood & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Ama,

Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 5.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 28, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— O professor publico de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula e que o exercicio da mesma tera' começo no dia 4 de fevereiro proximo vindouro: quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado sito no largo da Ribeira n. 5.

Manoel Francisco Coelho.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar no becco do Lobato n. 3, sobrado.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

Compra se

na padaria da rua Direita n. 84 uma escrava moça, preta ou mulata, boa engommadeira e cosinheira.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um moleque de idade 14 a 18 annos para pagem: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

Libras

Compram-se a 10$ cada uma: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro: na rua Nova n. 32, esquina da camboa do Carmo, loja.

— Compra-se uma escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

VENDAS

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 800 rs. a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— [illegible]

— [illegible]

[illegible] a 4$000 [illegible]

A' rua do Apollo n. 5

Requifes e babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n, 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas e uma meia calessa pintado e ferrado de novo: no caes do Capibaribe.

ATTENÇÃO
Grande pechincha

Na loja do Arantes & Lyra praça da Independencia ns. 13 e 15

Vende se:
Botins inglezes para homem a 6$000.
Ditos para senhora a 4$000.
Ditos francezes para dita a 4$000.

MANTEIGA

Grande quantidade de manteiga ingleza a 480 rs. a libra: na rua Nova n. 60, armazem do Lima.

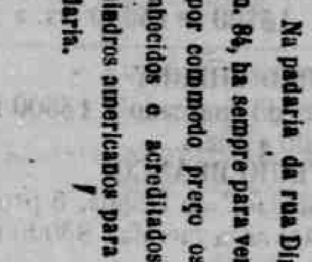
CAVALLO

[illegible]

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigonnino.

Continua a ... [illegible]

Pares de sapato de lustre a 1$280.
Duzias [illegible] de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha de gaz de 30 novellos a 600 rs.
[illegible] linhas de gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 300, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a batão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

5$000
Cal de Lisboa.

Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende se na rua do Trapiche armazem n. 5.

Hotel Dous Amigos,

Vende-se o hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

VENDE-SE

um moleque de idade de 13 annos, sem vicios, nem molestias, com principios de cosinha e copeiro: na rua da Aurora, casa n. 6, perto da ponte de ferro.

Farello a 4$500

o sacco: no armazem da Estrella largo do Paraiso n. 44.

VENDE-SE

Na rua da Senzala Nova n. 24, uma excellente escrava de 16 annos de idade, com bonita figura e que engomma perfeitamente, cose e cosinha.

— [illegible] defronte da [illegible]

— Vende-se uma [illegible] para taberna e com todos os utensilios, faz-se negocio a vontade do comprador; na rua Direita n. 60.

ILEGIVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$600 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas, de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos, a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

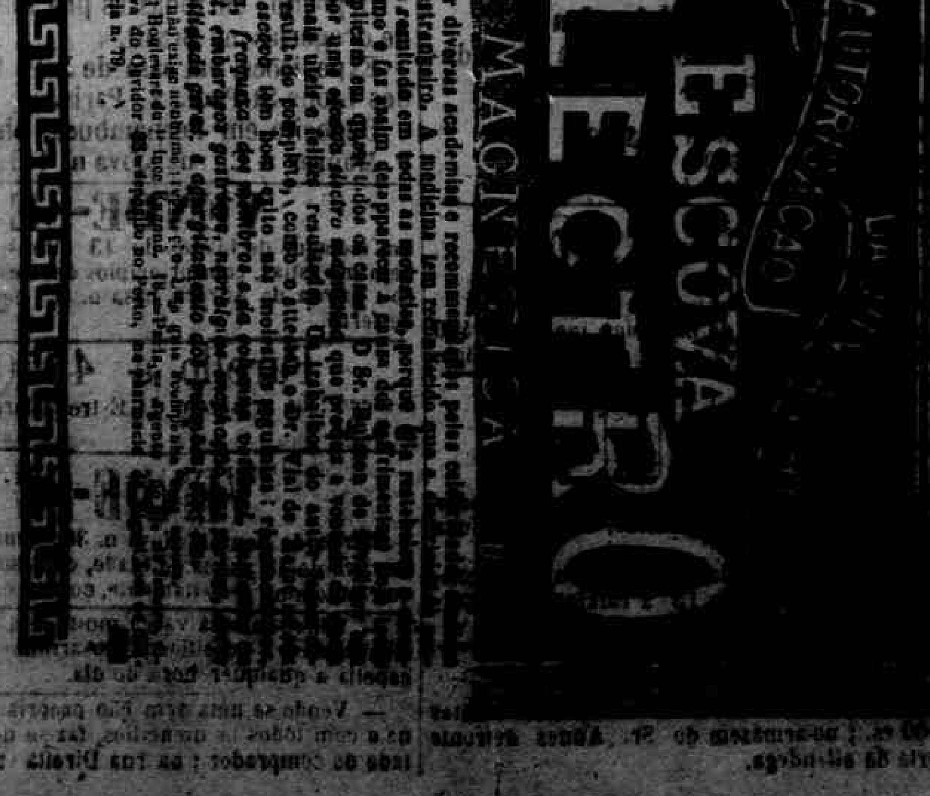
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que vebham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e mindezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

ARMAZEM DE FAZENDAS E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Miciennes ou cambraias de palos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Côrtes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionales seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle se põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer & C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECCAO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de *Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem pronunciado, desde sua applicação, no emprego [illegible] qualquer outro tratamento. [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se uma morada [illegible] para edificar uma casa [illegible] na Vila do Amorim [illegible]

VENDEM-SE
a preços reduzidos os seguintes livros:

A lei do sello pelo contador Emilio, 1 volume em 4º portuguez, bastante grande, a 1$000; os Martyres Pernambucanos, 1 volume idem, a 1$000; Observações a alguns artigos do codigo do processo pelo Dr. Mendes, a 1$000; ditas ao codigo penal, pelo mesmo, a 1$000; Procurações extra-judiciaes, pelo Dr. Trindade, a 500 rs.; Leis sobre terrenos de marinha, pelo mesmo, a 500 rs.; Diccionario do Alto Amazonas, a 1$000; Simão de Nantua, obra completa, muito bem encadernada, a 500; Lyrica de Horacio, traduzida em verso portuguez por Elpino Duriense, 2 volumes bem impressos e brochados, 2$000; Economia da Vida Humana, a 500; Cathecismo dos verdades catholicas; cartas de A B C e taboadas a 40 rs. [illegible] na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. F.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, [illegible] com todos os pertences proprios para [illegible] mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia [illegible] qualidade a mais apropriada [illegible] assucar a preço rasoavel [illegible] Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers [illegible] Liverpool vapores [illegible] todos os pertences [illegible] ver machinas [illegible] vapor trabalha [illegible] vem para enfardar [illegible] serviço em que [illegible] mesmos tambem [illegible] nas de 35 a 40 [illegible] se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos mais preciosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flôres para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidades na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, o *iodureto* e o *citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e mancha tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio na rua da [illegible] com casa para familia, arvoredos e alguns terrenos; trata-se na rua do Queimado n. 18 A [illegible]

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 8$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com [illegible]
[illegible] de lista de duas cores para vestidos [illegible]
[illegible] a 2$500, 3$ e 3$500
[illegible] 3$500 e 4$.
[illegible]
[illegible] 1$600 e 2$.
[illegible] 12$ a duzia.
[illegible]
[illegible] a 2$ a vara.
[illegible]
[illegible] palmos de largura a [illegible]
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
[illegible]
[illegible] 7 1/2 ditos a 1$100.
[illegible]
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãasinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$400.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Inflamações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece os crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leve sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu F.os de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas
Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se
dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção. na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.
Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	2$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se
Motores americanos para doze cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes [illegible] n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Tinta nova superior
Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a dinheiro telha, tijolo de alvenaria batida a 36$ o milheiro, assim como tijolo de lapamento largo e estreito por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 16.

Attenção.
[illegible] chegado a taberna em frente a rua do Vigario [illegible] desejado [illegible] que se vende por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos, a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 120 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oléo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$[illegible]
Varas de franja branca lisa a 280 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collete a 200 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior, a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, sendo bom, a 200 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, [illegible] que em outra qualquer parte, no deposito da rua do Apollo n. 8.

[illegible]

No armazem da rua do Apollo n. 6, por [illegible] 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo; foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitos que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA combão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, calices.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$800 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em boiões e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do matto um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres tostões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francesas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grandes amples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chalés de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

[illegible]
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

[illegible] a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos de molas americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 4$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãzinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de côres

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãs, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trasendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para [illegible] pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As mangas do Pavão.

[illegible] de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de fustão muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 5$000, ditos de gorgurão de seda a [illegible]: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 6$000, tendo com as franjas de lã a 3$800 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronches e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das **excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer na Caors.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

ELEIÇÕES
Promptuario eleitoral 5$000
Livraria franceza
9.—Rua do Crespo—9.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja de vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio do engenho Harmonia da freguezia da Escada, na noite de 21 do corrente, dous escravos com os signaes seguintes: o escravo Ignacio, cór preta, cabellos carapinhos, alto, secco, sem defeito, levou vestido calça e camisa de riscado azul chapéo de baêta já usado; o outro de nome Trajano, mulato, cabellos carapinhos, alto, cheio do corpo, sem defeitos, um tanto desfarçado levou vestido camisa e calça de riscado azul e jaqueta parda, chapéo de palha preto, cujos escravos foram comprados ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros no anno passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção dos mesmos e leva-los ao referido engenho ou na casa do Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, que será generosamente compensado.

100,000 réis,

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão, o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 35 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla branda e insinuante, côr fula, baixo e espadaúdo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi iguaes, tem falta de um dente na frente, sabio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baêta cinzento, rede, baêta e fardo de mais roupa. E' bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, ás autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito risonha, [illegible], foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida desde os fins de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como cousa forra em alguma casa [illegible]: roga-se a quem [illegible] Sr. José Gomes [illegible], ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

LITTERATURA.

Relatorio do secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, lido na sessão solemne de 27 de janeiro de 1867.

Meus senhores.—A disposição do art. 28 dos estatutos desta casa obriga o secretario perpetuo, no dia de hoje, a relatar á assembléa presente os principaes factos que em nosso gremio se passaram durante o circulo que ora se fecha, para que elles fiquem consignados em nossos registros n'uma especie de synthese. Venho, pois, obedecer a este agradavel preceito.

A actual mesa administrativa foi eleita em 22 de fevereiro proximo passado, assim como o foram os dignos membros que compõe as differentes commissões em que se acham divididos os trabalhos organicos e os de historia, geographia e archeologia do instituto. Todos esses funccionarios tomaram posse em 5 de abril dos lugares para que foram eleitos, e os trabalhos succederam-se com o costumado zêlo e regularidade.

Pelo ministerio da guerra, e á instancias nossas, foi com effeito concedido ao Instituto que uma das peças de artilharia, pertencentes ao exercito hollandez do tempo da invasão, e que se achavam no arsenal de guerra, ficasse na provincia, como uma memoria, e não partisse para o muzeu da côrte, como o respectivo ministro havia ordenado.

O empenho em que o Instituto se acha para a erecção das estatuas dos quatro restauradores de Pernambuco encontra-se no mesmo pé em que o deixamos o anno passado. O maior obstaculo para a incarnação desta idéa é a insufficiencia de fundos que por ora temos. As quatro estatuas, para que cada uma dellas corresponda á magnitude do sujeito e á reputação da provincia, não poderão importar em menos de 25 a 30 contos de réis, postas em Pernambuco: é um dispendio para que a vossa caixa não esta' de presente habilitada. Em todo o caso, irão vindo as estatuas uma a uma, ao passo que fôr possivel, e recorreremos para isso ao patriotismo de nossos socios e ao da provincia inteira, por meio de commissões, que vão ser nomeadas em cada freguezia da cidade e nas differentes comarcas do interior, associando assim o nome de todos os Pernambucanos a estes gloriosos monumentos de gratidão provincial.

O habil pincel do vosso socio correspondente o Sr. André Ferreira d'Almeida, que o anno passado expôz neste salão o primoroso retrato de João Fernandes Vieira, terminou este anno com a maior felicidade a tarefa de que se incumbio, apresentando os tres vultos que restavam, e que ora se acham a vista.

Na excavação a que se procedeu nos alicerces do antigo arco do Senhor Bom Jesus das Portas, não se encontrou medalha nem taboa alguma de pedra que indicasse a sua fundação e os pormenores que a deviam ter acompanhado; mas a commissão encarregada deste trabalho, á força de diligencias, pôde verificar o lugar preciso em que o arco se achava levantado, e muitas noticias importantes sobre a sua edificação e a do sanctuario que lhe era superposto. Alli, no frontespicio do sobrado que serve de residencia aos inspectores do arsenal de marinha, e no meio de um grande concurso de cidadãos notaveis, no centro de uma grande festa, se collocou afinal uma lápide quadrangular, que hoje rememora á provincia de Pernambuco esta antiga e curiosa fabrica, como o Instituto o havia ordenado. Folgo de mencionar ainda uma vez o auxilio espontaneo e bons serviços que em semelhantes actos costuma sempre prestar o Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida, nosso socio correspondente.

Para se proceder ao exame scientifico sobre os ossos encontrados no sepulcro em que ha toda a probabilidade de haver sido encerrado o cadaver de João Fernandes Vieira, foram esses ossos transportados de Olinda com toda a decencia para a sachristia da igreja de Nossa Senhora do Paraizo do Recife; e ahi se procedeu ao exame ordenado pelo Instituto. O resultado foi a commissão médica declarar que não era possivel conhecer e destinguir entre as seis ossadas que se encontraram no carneiro qual a mais antiga, e depositada em primeiro lugar, visto não ter havido a precaução necessaria no acto da exhumação e acharem-se esses ossos a desfazer-se em pó. Mas o Instituto prosegue em suas investigações a respeito, e, de vestigio em vestigio, espera encontrar a solução do que pretende saber.

E' aqui occasião de agradecer solemnemente aos Srs. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Francisco Pires Machado Portella, nossos socios correspondentes, a benevolencia com que se prestaram ao trabalho de semelhante exame, e a solicitude com que o desempenharam, de acôrdo com a honrada commissão do Instituto.

Ao Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, nosso socio correspondente, deve o Instituto reconhecimento igual, pelo offerecimento que fez, e lhe foi aceito, do seu mais rico carro funebre, em que foram trazidos de Olinda para o Recife os presumidos restos mortaes do heróe de Guararapes.

Solicitou-se de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia a expedição de suas ordens para que a lapide denegrida que se acha na frente do antigo calabouço do Recife seja limpa e avivados os seus caracteres, afim de que o Instituto possa continuar os seus estudos sobre os monumentos e tradições desta provincia.

Duas commissões reunidas *ad hoc*, uma nomeada pela Illma. camara municipal do Recife e outra pelo Instituto Archeologico e Geographico, occuparam-se effectivamente da substituição de alguns nomes das principaes ruas desta cidade por outros, que devem recordar nos e a nossos filhos os heróes e feitos memoraveis da historia patria, de conformidade com o que o anno passado vos communiquei. O projecto de substituição foi organisado de acôrdo em junho, porém até hoje não ha sido discutido em camara, segundo me consta.

Nem o empenho em que o Instituto se acha de alcançar da assembléa geral legislativa a decretação de ser o dia 27 de janeiro de festa nacional para Pernambuco, nem o de obter do mesmo poder do estado uma ou mais loterias no Rio de Janeiro em favor desta util associação foram ainda satisfeitos.

A ordem nominal que a assembléa legislativa de Pernambuco estabeleceu para as loterias que teem de correr na provincia, não deixara' que tão breve chegue a vez de se extrahirem as partes que faltam a que se acha concedida ao Instituto. Em compensação recebeu em tempo a vossa caixa a subvenção votada pela mesma assembléa em sua ultima sessão—1:200$000—, com que se tem feito face a's despezas mais urgentes. E' de esperar que o generoso subsidio que os nossos dignos representantes destinam á vida moral do Instituto Archeologico seja augmentado todos os annos, como o forem permittindo os recursos da provincia.

No entanto, a actividade inexcedivel do vosso digno thesoureiro interino e o seu amor pronunciado pelo renome desta casa, tem-no feito adiantar os fundos necessarios para as despezas que ha sido mister fazer, cada vez que em caixa não ha capital sufficiente; e ao seu muito zêlo se deve o aceio, ornato e mobilia da sala em que esta' collocada a vossa secretaria. A elle e ao muito reverendo padre provincial deste convento de Nossa Senhora do Carmo, que nos concedeu o uso fructo de tal sala, esta' o Instituto em grandissima obrigação.

Por outro lado estão satisfeitos os votos que o anno passado vos manifestei de vêr a secretaria disposta no pé em que devia estar. Pôde effectivamente nomear-se um bom empregado com o titulo de amanuense, e, sob as minhas ordens, têm a seu cargo velar nos archivos, curar da bibliotheca, e fazer a escripturação necessaria désta casa, segundo a lettra do art. 15 de nossos estatutos. Devemos, porém, á habilidade, á paciencia e ao reconhecido espirito de ordem do vosso digno 2º secretario a perfeição systematica com que se acham formulados todos os nossos registros, e a completa classificação de todos os objectos que pertencem ao Instituto.

No correr do anno academico que hoje termina tivemos de deplorar a morte de tres de nossos mais conspicuos socios: o Dr. Estevão Benedicto França, o commendador Manoel Figueirôa de Faria, e o muito reverendo bispo desta diocese D. Emmanuel de Medeiros. Nas associações litterarias a vida de cada membro é de certo modo immaterial; e as nossas unicas aspirações á gloria são as do trabalho ou as da superioridade do engenho. Fére a morte algum de nós..... recolhe a consciencia publica o que houve de grande ou de proveitoso na vida do que se finou: elabora-lhe lá fóra o capricho o seu triumpho; calumnia-o no meio das praças o interesse privado; o seu nome é um som que nada significa para a indifferença:—não importa: aqui dentro, em plena tranquillidade de espirito, longe das paixões tumultuosas, forma-se-lhe o processo de seus actos, contempla-se o que elle fez, pesa-se o que era capaz de fazer e não pôde, discutem-se todas as vicissitudes de sua vida; e depois, neste dia solemne, neste dia em que todos os espiritos se acham absortos em magnificas idéas, abrem-se de par em par as portas deste tribunal democratico, e aqui se lhe lavra a sentença: aqui se resolve afinal se os nomes dos que se foram devem passar com effeito á memoria perenne dos homens, ou se taes nomes devem esquecer-se para sempre, com o derradeiro som da lousa que lhes cobrira a estancia. E' isso o que vai dizer-vos o vosso illustre e eloquente orador, com aquella fé viva, com aquella uncção religiosa, que é o formoso caracter de todos os seus discursos.

O quadro actual dos membros do Instituto é o seguinte:

Socios effectivos........	40
Socios honorarios.......	17
Socios correspondentes..	43
Total......	100

Além da sessão especial de eleições em assembléa geral, de que ha pouco vos fallei, celebrou o Instituto no corrente anno academico 19 sessões ordinarias, nas quaes foram tratados e resolvidos diversos assumptos, uns de ordem, e outros de interesse publico para a provincia.

Uma importante memoria foi lida na sessão de 26 de julho pelo Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo d'Almeida, nosso socio effectivo, sobre o processo mais facil de investigar, colleccionar e organisar os materiaes da historia. E' um escripto breve, mas de largas vistas philosophicas, elegante de methodo, abundante em preciosos conselhos, e de um valor inestimavel para as corporações litterarias que teem a cargo, como o Instituto, escrever a historia de um povo ou de alguns individuos e descriminar por entre a chronica, os monumentos e a tradição o que ha de ser dado á posteridade como exacto, ou regeitado pela critica como inverosimil.

A vossa commissão de fundos e orçamentos terá de apresentar-vos em assembléa geral de 15 de fevereiro proximo, o orçamento da receita e despeza do anno social de 1867—1868, o qual será devidamente discutido no 1º de abril, como prescrevem os arts. 19 e 27 dos estatutos.

Taes são os factos de que tinha de informar-vos, e tal é o movimento que se deu no estadio academico que acabamos de percorrer. Um punhado de intelligencias modestas, mas de vontade robusta, lançaram os primeiros fundamentos desta grave associação ha hoje cinco annos; e a sua marcha e o seu progresso estão patentes a todos. A constancia e o trabalho teem até hoje vencido muitas difficuldades, e desmentido assim os espiritos timidos que lhe agouravam uma vida ephemera.

A tarefa que se impôz o Instituto, como o seu proprio titulo o indica, é colligir e verificar os subsidios que esta e as provincias visinhas lhe possam ministrar para a historia do paiz, applicando principalmente esses testemunhos á chronologia, á geographia, á litteratura, e principalmente a historia de Pernambuco. O seu fim é ensinar a multidão pelos grandes exemplos da historia patria;—é crear em nossos conterraneos o amor ao trabalho pela fascinação dos commodos sociaes;—é mais que tudo preparar a actual geração para os gloriosos destinos que a esperam n'uma época proxima.

Quando o povo estiver sufficientemente instruido em sua historia; quando conhecer que a inercia é o seu maior inimigo; quando por nossos esforços elle poder apalpar as prodigiosas vantagens da actividade; quando conhecer a quanto o obrigam os seus direitos e deveres; quando, n'uma palavra, elle se considerar em termos de reunir-se, sem oscilar, á communhão illustrada e activa das mais adiantadas nações do globo, não haja medo que os delictos se multipliquem, ou que a preguiça vegete n'um incrivel desperdicio de forças. E' o desenvolvimento desta importante these que o Instituto tem a peito com a publicação do seu orgão periodico, persuadido como está de que o povo mais forte será sempre aquelle que mais esclarecido fôr, e que o poder da intelligencia ha de vir a ser por fim o unico poder dominador de toda a terra.

Porém não basta a bôa vontade de instruir o povo; é necessario da parte de quem o quer instruir muita sinceridade, muita independencia e muito estudo. O espirito de observação e a comparação paciente do estado das nossas cousas com as das nações que queremos imitar, serão em todos os tempos o barometro supremo para quem pretender doutrinar os povos. E com tudo, temos muita fé nos caracteres que se acham a frente da actual redacção da *Revista*, para não esperarmos delles o cabal desempenho da santa missão que teem aos hombros, de accordo com o programma do Instituto.

Assim se torna esta importante colméa de homens dedicados um dos mais fortes auxiliares do governo, no patriotico empenho em que elle se acha de regenerar o paiz, e assim se justifica o generoso dom annual da assembléa legislativa da provincia ao Instituto, como um precioso estimulo aos seus esforços, e a mais honrosa das adhesões aos seus trabalhos.

Assim é que nascem, crescem, chegam á altura a que se propõem e dão fructos de benção as associações patrioticas dos povos modernos, quando fundadas no interesse commum, e aradas pelo trabalho de todos os seus membros; porque, a associação dos espiritos pela intelligencia e pela actividade é a palavra magica do actual seculo, que ha feito brotar em jorros as admiraveis creações da arte, da industria e do commercio em ambos os mundos, com os quaes se enche de orgulho o homem, que hoje vive, e que descobre no futuro, como o Instituto Archeologico hoje descobre, os largos horisontes da humanidade,—o passamento e a grandeza moral das gerações por vir.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1867.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

UM POUCO DE TUDO.

Eis a descripção das ultimas modas de Paris, que transcrevemos do *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« Porque será que a ironia e o epigramma estão sempre afinados, para mortificar os espiritos juvenis (e os que o não são já) quando preoccupados com as duas sensações que mais facilmente os enthusiasma e sensibilisa: as innovações no trajar, nos enfeites, nos adereços—e as inclinações suaves, maviosas, affectuosissimas, a que se chama amor! Não sabendo porventura responder bem á pergunta, recolhemo-nos nesse ponto ao silencio, notando apenas o facto que nos suscitou a interrogação.

« Uma invenção modernissima dos cabelleireiros de Paris está sendo causa de grandes motejos e de se fazer muito espirito. »

« Os janotas, quando passam junto de alguma criadinha gentil e acabada, cujo riso desejam promover, ou sendo ella esquiva e arisca, ou meiga e domesticavel, perguntam-lhe se vai buscar o rabo de vacca da senhora (*queue de veche de madame.*)

« A cousa parece na verdade exquisita, mas explica-se facilmente.

« Os cabelleireiros, querendo, por sua bem reconhecida conveniencia, sustentar a moda dos penteados complicados e as enormes cuias, ouvindo todos os dias queixas das freguezas, dizendo que o peso dos crescentes as incommodava em extremo, a ponto de ficarem nervosas e com mão parecer, lembraram-se de fazer uma especie de cobra, agaitando para isso uma porção de crepe, á que dão o comprimento que querem, segundo o tamanho da cuia que querem architectar na cabeça da paciente freguexa. A tal cobra reveste-se com cabello natural, e enrollando-a em espiral, fórma uma cuia magnifica, isto é, de um aspecto phenominal, mas muito leve, e de facil execução;—reunindo a apreciavel vantagem de, em muitos casos, tornar inteiramente despensaveis os cabellos posticos.

« A origem, pois, de se ridicularisar uma invenção util á commodidade do sexo amavel, provém da forma que as taes cobras de crepe teem—e d'ahi a chapada de lhes chamarem *queue de vache de madame.*

« Facilmente se deprehende, que quanto maiores forem as dimensões dos penteados, menores hão de ser os toucados; os quaes teem diminuido em tamanho, mas augmentado em lindeza. Assim, pode compôr-se um toucadinho, com uma fita de veludo bordada de contas, formando quasi uma elypse, e vindo até á testa, por cima dos bandós vai atar-se por baixo da cuia, prolongando-se pelas costas até ao ponto que se queira. Completa-se este enfeite com uma fita de veludo igual a outra, presa pelas extremidades ao cabello, cima das orelhas para formar collar. A parte da fita que vem ter á testa é guarnecida com pingentes brancos ou pretos, ou roxos, ou vermelhos, ou côr de ambar, etc. como se deseje.

« Tambem é muito bonito um toucado a que chamam *bayadère*. Uma fita de setim de 12 centimetros de largura e com riscos de côres vivas e um véo de tulle de séda bastam para o compôr.

« Com arame coberto se dá a forma, que é arredondada, menos na parte que deve ficar para a testa, onde é ponteaguda. Envolve-se com uma tira de veludo cortada ao viez, a qual tem trinta e dous centrimetros de comprimento e dous de largura. Toma-se um metro e sessenta centimetros de fita de riscos: e se dobra pelo meio n'um espaço de cincoenta centimetros; franze-se e coze-se ao arame. Do mesmo modo se faz um circulo com quarenta centimetros de fita, dobrada como a precedente, o qual se mette por baixo da cuia, prendendo depois ao outro.

« O véo de tulle de séda pode ter cincoenta e cinco centimetros de extensão; guarnece-se com renda de séda; franze-se por modo gracioso, prende-se ao aro no ponto que fica sobre a testa. A fita deve ser guarnecida nas extremidades com uma renda igual a do véo.

« As toilettes de baile são cada vez mais deslumbrantes. A phantasia desenvolve todos os seus recursos. Os decotes são exageradissimos; as manguinhas dos corpetes desappareceram quasi; estes suspendem-se por um remate tenuissimo; de modo que sem hyberbole se pode dizer:

....
« Que o corpo crystalino deixa ver-se;
« Que tanto bem não é para esconder-se. »

« Eis algumas descripções dos bellos toilettes. Saia de setim branco, guarnecida com grosso cordão por baixo, tendo em cada um dos pannos tres fofos de tulle atravessados por fita côr de laranja, formando grupos perpendiculares. O vestido de cima de veludo côr de laranja, todo enfeitado de côr de laranja, e forrado de setim branco.

« Por diante e pelo lado posterior é liso, e aberto aos lados, reunindo os pannos que assim ficam soltos, uma borla apenas—e são talhados de maneira que venham a formar duas grandes pregas aos lados. O corpete, decotado em excesso, continúa a saia e é acompanhado por outro de musselina branca em preguinhas, passando pelos braços umas nombreirinhas. As mangas são largas, abertas inteiramente, e completadas por uma borla. Por enfeites de cabeça, cadeias de ouro unicamente. Note-se que o vestido de veludo é muito mais curto, que a saia de setim, bastante nesgada e descrevendo cauda.

« Vestido ou saia de baixo de glacé branco, com uma grega feita de duas ordens de contas de crystal verde-gaio: toda a parte visivel e salpicada de contas irmãs das da grega. Saia de cima de gaze de seda verde gaio, toda em franzidos no sentido horisontal, cada um dos quaes não terá mais de seis centimetros de largura; é, como os vestidos de baile, muito mais curto adiante que aos lados e atraz: tanto a saia como o cós se guarnecem com pingentes de crystal verde. Um corpinho de glacé branco bordado com uma grega e pingentes tambem verdes. Camiseta bem decotada de musselina branca franzida. Do hombro direito parte uma grinalda de narcisos que se prolonga até o fim da saia de cima.

« Vestido de setim côr de palha, com dous fofos de crepe da mesma côr de palha, fazendo barra. Camizeta franzida de musselina, bem decotada tambem, guarnecida com fôfos e rendas das mais superiores. Capa (sortie de bal) de veludo violeta, com bordados e franjas de ouro. No cabello, camafeus de coral, engastados em ouro; brincos de brilhante. »

São do Sr. Guimarães Junior estes sonetos:

MATER.

Et tu m'écouteras, pensive et sans rien dire,
Mais fixant sur moi tes grandes yeux,
Avec tout ce qu'on peut mettre dans un sourire
D'amour pur et religieux.
François Coppée.

Tu que soffres talvez... Mulher idolatrada,
Bella estrella de amor, visão deslumbradora,
Tu em cujo regaço a castidade mora,
Mãi! mil vezes feliz! mil vezes adorada!

Tu, que envias de longe a sombra fatigada
Para guiar-me a vida e os passos hora a hora:
Tu, meu casto ideal! Miragem seductora
Onde eu pouso chorando a fronte extasiada;

Na noite mais profunda e triste da saudade
Vem rasgar da minh'alma os luctulentos véos,
Vem cobrir de orações a louca mocidade,

Nas azas do teu beijo irei voando aos céos,
E levarei, oh mãi! teu nome á eternidade
Como um grito de amor que vai perder-se em Deus!

A'QUELLA QUE PARTIO.

No dia em que deixaste o nosso tecto amigo
Em busca de mais bello e mais vistoso encanto,
Eu traguei em silencio as ondas do meu pranto,
Em silencio arrastei a cruz do meu castigo.

Onde iria esconder-me, achar um novo abrigo
Doce, puro, isolado, encantador e santo,
Que fechasse minh'alma e tudo, tudo quanto
Eu podesse salvar do ultimo perigo?

Percorri a alameda extensa triste e nua
Onde outr'ora teu passo unio se ao passo meu,
Lá onde tanta vez minha alma unio-se á tua:

E quando murmurei baixinho o nome teu
Julguei te ver ainda á morna luz da lua
Beber todo o meu pranto e murmurar—sou eu!

Fernando Lesseps, o infatigavel promotor do canal de Suez, acaba de asseverar em Marselha, que a sua grandiosa obra estará concluida no espaço de trinta mezes, e que o canal de um até ao outro mar terá na época fixada uma largura de 100 metros em logar dos 60 primitivamente promettidos.

A *Independencia Belga* recebeu do seu correspondente de Paris uma carta em que se lê o seguinte trecho relativamente á situação da Hespanha:

« As noticias de Hespanha não são das melhores.

« Ninguem crê na possibilidade do mantenimento do estado actual das cousas.

« O marechal O'Donnell, segundo se diz, tenta persuadir o imperador Napoleão de que o meio mais seguro de evitar uma revolução, seria o de se fazer nomear, a elle O'Donnell, regente de Hespanha durante a menoridade do principe das Asturias, fazendo com que a rainha abdicasse a favor de seu filho.

« Creio que esta solução não agradou aqui, e ainda menos agradaria á rainha Isabel.

Em 21 do corrente foi publicada, em Londres, a estatistica mensal do pauperismo.

No passado mez de outubro, o numero dos pobres na Inglaterra admittidos a receberem soccorros era de 853,768 (não comprehendidos os vagabundos e os alienados.)

No anno precedente e durante a mesma época este numero não passava de 842:706.

Suicidou-se, ha pouco, na Pensylvania, um homem, e dentro do cano de uma das suas botas foi encontrado o seguinte escripto, o qual prova até certo ponto a razão que o levou a recorrer ao suicidio:

« Casei com uma viuva, a qual tinha ja' uma filha adulta das suas primeiras nupcias; ora, succedeu que meu pai, o qual vinha visitar-me a miudo, cahio nos amorosos laços da minha enteada, e desposou-a; meu pai veio ser por tanto meu genro e minha enteada era minha mãi, por isso que era mulher de meu pai!

« Pouco tempo depois, minha esposa deu a' luz um menino, que foi cunhado de meu pai e ao mesmo tempo meu tio, por ser elle irmão de minha madrasta.

« A esposa de meu pai (minha enteada), tambem deu a' luz um guapo menino o qual veio a ser meu irmão e eu neto, por que era filho de minha filha.

« Minha mulher passava a ser minha avó, por isso que era a mãi de minha mãi; era eu marido de minha mulher e ao mesmo tempo seu neto: e como o marido da avó de uma pessoa vem a ser avô d'esta, vim a ser, por tanto, avô de mim mesmo. »

Lê-se no *Times*, que no tribunal correccional de Liverpool, Thomaz Rigby, foi ha dias accusado de ser marido de quatro mulheres, sendo todas vivas.

Foi sua segunda mulher que apresentou provas contra elle.

Foi mettido na cadeia a fim de dar tempo a que appareçam mais provas.

Um jornal americano noticiou o recente casamento de um « gentleman » com uma linda joven da tribu dos choctaws, miss Kuti-lopo-be, filha da « Nuvem Negra, » um dos chefes caddos.

O citado jornal accrescenta que a noiva é da raça genuina dos caddos, tendo mais de seis pés de altura, sendo mui bella no seu genero; e apregoada como um dos primeiros dos desertos do oeste.

No dia das nupcias trazia ella no penteado ornatos de prata que pesavam quasi meio arroba.

Nos Estados-Unidos podem calcular-se as despezas de instrucção primaria em quasi 6 francos por habitante.

Assim o Massachusetts com 1,231:066 habitantes, consagra a' instrucção primaria, sem contar a construcção e conservação dos edificios 7,600:000 francos.

New-York, com 3,890:000 habitantes, 24,500:000 francos ou 6 francos e 50 centimos por pessoa.

Ohio, com 2,339:502 almas, 13,700:000 francos.
Michigan, 749:113 almas, 11,000:000 francos.
Illinois, com 1,711.951 almas, 11,000:000 francos.

California, com 379:994 habitantes, dos quaes são chins 34:117, 2,500:000 francos.

Quando se consideram as cidades isoladamente os resultados são ainda mais dignos de attenção, e de admiração.

Quem não tem ouvido fallar do *vinagre dos quatro ladrões*, sem poder explicar a origem dessa denominação extravagante?

Eis pois o que a respeito conta a legenda.

Em 1720, na maior intensidade da peste em Marselha, faziam-se particularmente notar por sua dedicação e coragem quatro homens, que pareciam querer lutar em heroismo com o veneravel bispo daquella cidade, monsenhor de Belgunce, de tão caridosa memoria: apenas havia a differença de que, quando o santo prelado chegara invariavelmente á casa doentes com as algibeiras cheias e voltava com ellas vasias, os seus quatro emulos pelo contrario entravam com as suas vasias e as levavam cheias na retirada.

D'onde procedia essa differença?

Não é preciso grande esforço de imaginação para advinhar-lhe á causa.

Eram ladrões.

Instaurou-se-lhes o processo; e, como as circumstancia athenuantes não eram, infelizmente para elles, conhecidas nesses tempos primitivos, foram condemnados a forca sem misericordia.

D'elles já tres tinham soffrido a pena, e o quarto ia a seu turno soffre-la, quando se lhe concedeu uma suspensão a seu pedido e sob a promessa de fazer uma revelação importante.

Declarou, pois, que se podera affrontar impunimente o contagio, fora devido isto á um certo preservativo, que fazia conhecer com a condição de ser perdoado.

Aceita a condição, indicou elle a receita desse vinagre, que ainda hoje se denomina *vinagre dos quatro ladrões*, em lembrança dos quatro honrados industriaes aos quaes é devida a respectiva invenção.

A pesca da sardinha foi abundante no anno proximo passado, dando grandes lucros aos pescadores.

Em Douarnenez e em Concarneau, que são os principaes centros d'essa pesca, 884 bateis empregaram-se nella.

Durante o mez de julho apanharam 110 milhões de sardinhas, cuja venda produzio 707,648 francos; e no fim do mesmo mez era tal a abundancia, que vendia-se o milheiro a 2 francos, cousa que se não via ha dez annos.

Um individuo apresentou-se a uma estação policial do 3º districto, e solicitou ao respectivo chefe, que o prendesse.

— Porque hei de prende-lo? perguntou-lhe este. O que fez?

— Não fiz nada.

— Então não posso prende-lo.

— Eu sou doido.

O seu proceder confirmara por certo este dito.

Conduzido perante o commissario de policia, reconheceu-se ser o jardineiro J. L. e tinha consigo mais de dous mil francos.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XVIII

(Conclusão.)

Em a noite do mesmo dia, pelas oito horas, tornou-se o calor excessivo e o horisonte carregou-se de nuvens negras, que se iam agrupando como phantasmas no meio das irradiações do sol poente.

No meio das *villas* elegantes e dos *chalets* de architectura caprichosa que rodeia a avenida da imperatriz, notava-se uma casa de magnifica apparencia, unica que parecia desamparada pelos seus habitantes. As persianas, tanto do lado do jardim como do lado da avenida, estavam cerradas.

Esta casa era a *villa* Castellan. Comtudo estava habitada ainda por Armanda e pelos criados. Somente advertiremos que os criados eram menos numerosos e que entre elles fôra conservada a aia Dorothea. O proprio porteiro fôra substituido; mas por quem! por um homem rigido, por um marinheiro velho que o Sr. Castellan conhecera nas suas prolongadas viagens.

Eram cerca de oito e meia, e já inteiramente noite. Um só candieiro alumiava a salas do pavimento baixo, onde se achava Armanda, a qual junta da jardineira tratava de pôr em ordem alguns objectos em uma pequenina mala de viagem.

De repente abrio-se a porta da sala, e Dorothea, aia de Armanda, que não estava nunca muito longe de sua ama, annunciou a menina Lucy Dubois.

Aos olhos de Armanda, foi como que um raio de luz que entrou na sala. Correu para Lucy, abraçou-a sem poder articular uma só palavra, mas sem cessar de beijar os cabellos da menina, a quem ne que a visita-la, quando parecia que todo o mundo a desamparava.

— Venho visita-la, disse Lucy, porque não me devo esquecer do passado, que tanto a accusa...

— Creia, Lucy, disse Armanda interrompendo-a que lhe quero ainda mais do que a vida.

— Creio; e por isso aqui me tem. Venho dizer-lhe que tenha esperança. Uma ventura nunca vem só; o Sr. de Bellegarde, que me faz a honra de pedir a minha mão, esta certo desde esta manhãa de recobrar a riqueza que seu tio lhe destinava, e que lhe haviam roubado por meio de um testamento falso. Por outro lado (bem vê que choro as suas desventuras) espero obter do Sr. de Castellan que lhe deixe alguns recursos.

— Tú Lucy! Acaso farás isso, minha filha? Consente que beije as mãos, e que ajoelhe a teus pés, para te agradecer o teres-te recordado da minha ternura, e esquecido os desvarios da minha vida. Bem sabes, Lucy, que antes de te conhecer, vivia em muito má sociedade...

— Não fallemos nisto, minha senhora, retorquio Lucy. Ponhamos de parte esse triste assumpto, e tratemos do que lhe diz respeito, da sua posição actual, e do seu futuro. Disse-lhe já, que não desespero da bondade do Sr. de Castellan. Como já lhe disse tambem, o Sr. de Bellegarde acaba de recobrar os quinhentos mil francos que lhe haviam roubado...

A este tempo veio Dorothea dizer á sua ama, que estava lá fóra um criado que trazia um sacco de viagem, e que queria fallar-lhe em particular.

Lucy levantou-se e passou para a livraria, cuja porta dava para a sala.

Em seguida entrou o criado, e adiantou-se respeitosamente até a poltrona em que se achava a Sra. de Castellan, proxima da mesa em que estava o candieiro. Então, assegurando-se de que a aia se retirara, disse a meia voz a Armanda:

— Não se assuste, sou eu. Tinham-me julgado condemnado em Paris. A Sablinville foi para a America do norte com Bellefond. [illegible] cos, que aquella louca da Sablinville confiou ao seu joalheiro, e que este teve a cobardia de ir denunciar. Venha comigo, acompanhe-me; sei qual é a sua posição. Ha uma hora que roubei ao joalheiro os diamantes; depois lhe direi como. Trago-os aqui, neste sacco de viagem. Mas não tenho nem um soldo, e preciso de dinheiro para ir para os Estados Unidos. A senhora tem trezentos e cincoenta mil francos em notas do banco... Vá busca-las e fujamos.... Tenho todos os papeis necessarios, e na devida forma. Amanhãa estaremos no Havre, e depois d'amanhãa a bordo. Ha um navio que esta a sahir para a America, e cujo capitão é meu amigo... Venha, Armanda... Bem vê que lhe trago liberdade e riqueza... Venha, amanhãa já será tarde.

A Sra. de Castellan, pallida, immovel, lançava olhos desvairados áquelle homem, trajado como os moços de fretes, e que fallava linguagem tão extraordinaria. Reconhecera Rodrigues, o condemnado a vinte annos de galés. Suppunha-se sob o imperio de espantoso pesadello.

— Então? tornou o bandido, não me ouve? Não se move?... Venho salva-la! Pegue nos seus trezentos e cincoenta mil francos, nas suas notas do banco, e acompanhe-me...

— As minhas notas do banco? Os meus trezentos e cincoenta mil francos? disse então Armanda, passando a mão pela fronte gelada, e com os olhos fitos e a voz alterada.

— Sim, accrescentou Rodrigues, acaso esqueceu?

— Mas, tornou então a pobre mulher, que julgava estar sonhando, já restitui esse dinheiro.

— A quem? Com todos os raios! A quem os restituio?

— A Moysés, a quem elle pertencia.

O bandido soltou um grito de raiva, e quiz correr para a porta; mas de repente [illegible] Lucy [illegible] ouvio.... Ah! accrescentou, logo, é preciso que morra!

Então lançou-se Armanda entre o assassino e a joven fazendo com o corpo uma muralha entre Rodrigues e Lucy, e ameaçou o rosto daquelle com a ponta de um punhal que tinha sempre comsigo.

Comtudo, estavam as duas mulheres perdidas, por que o bandido ia armado; mas de repente ouvio-se tocar violentamente a campainha da porta do jardim. Rodrigues permaneceu immovel, procurando a resolução que deveria adoptar. A porta da sala abrio-se com estrepito, e logo dous homens acompanhados de municipaes correram para o assassino, apoderam-se delle, arrancaram-lhe o sacco de viagem, que elle segurava com mão de ferro e amarraram-lhe os braços com cordas.

Rodrigues cahio no pavimento, vencido, mas lançando aos que o rodeavam uma gargalhada de feroz ironia, gargalhada de Satanaz ferido pelo raio.

Tiraram-no em seguida dalli, e levaram-no para a cadeia, que havia muito tempo o esperava.

Os personagens que tão afortunadamente tinham acudido, eram o marquez de Bellegarde e o Sr. de Castellan. Tinham sabido do roubo das joias, e guiados por uma dessas inspirações a que não se resiste, tinham-se apressado a auxiliar a policia, dirigindo-se immediatamente a *villa* do Bosque de Bolonha.

EPILOGO.

Tres mezes depois dos acontecimentos que acabamos de referir, n'uma formosa manhãa de setembro, se algum dos leitores houvesse passado pela rua de Comartin, proximo da igreja de S. Luiz, pelo meio dia, veria varias carruagens paradas no largo, e entre ellas uma, cujo cocheiro tinha um ramo de flores no rebuço da farda agaloada. A porta principal da igreja estava aberta de par em par; e o ruido do orgão chegava até a multidão de curiosos que enchia a escada.

Acabava de se celebrar em S. Luiz um casamento. Dizia-se que a noiva era formosissima, que ia vestida com aprimorado bom gosto, que era muito nova, pertencente a' classe media, que morava perto d'alli, na rua de S. Lazaro, e que casara com um cavalleiro que tinha o titulo de marquez.

O orgão annunciara o fim da ceremonia; e logo em seguida sahio da igreja o afortunado marquez, dando o braço a' joven encantadora, que dali em diante usaria o seu nome.

Como supporam os leitores, recobrára Raymundo, integralmente, a herança a que tinha legitimo direito. Liberto de todos os enfadonhos assumptos de interesses, só tratou de se estabelecer em Paris, escolhendo para Lucy uma casa lindissima, que mobilou com apurada elegancia, sem comtudo exceder os limites da sua recente riqueza.

Foi para ali que se dirigiram os convidados.

Eram poucos os amigos do marquez; mas Raymundo quizera por testemunhas da boda, aquelles que para elle significavam as melhores recordações.

Entre os nomes aristocraticos, havia um que representava a aristocracia monetaria, e que attrahia muito a attenção dos circunstantes; era o nome de Moysés. O sensivel banqueiro, n'um accesso de heroismo, acceitara o convite do marquez, e fôra dar os parabens aos noivos.

Mas chegou a hora de se separarem. Moysés, que fôra dos ultimos que ficara na sala, chamou Raymundo a' parte, e disse-lhe em voz baixa:

— Perdi contra o senhor uma partida magnifica; não obstante bem vê que quero continuar a ser seu amigo. Precisei de muito valor para assistir ao seu casamento. Agora, antes de nos separarmos, tenho uma pergunta a fazer-lhe: Supponho que eu tivesse casado com Lucy, que teria o Sr. feito?

— Mata-lo-hia n'um desafio, na vespera da boda, respondeu Raymundo com o maior sangue frio.

Moysés apertou a mão do marquez, despedio-se de Lucy, e retirou-se com menos prazer, depois desta explicação.

Restava o Sr. de Castellan. Assegurou a Lucy que, por effeito dos seus rogos, não exigira de Armanda que renunciasse ao dote que lhe estabelecera quando casara com ella. Lucy agradeceu-lhe com toda a sinceridade do coração. Em seguida separaram-se. O Sr. de Castellan devia sahir de Paris dali a poucos dias, para ir para o Delfinado, proximo dos Alpes, onde tencionava estabelecer-se na estrada do valle de Gresivaudan, em Veroppe, aldeia perdida no meio dos bosques, proximo da Grande Cartuxa.

A ultima visita de despedida foi a de Irma. Lucy correu para ella e abraçou-a, como abraçaria sua irmã mais velha.

— Nós, disse-lhe ella, não estamos destinadas a viver separadas. Tornaremos a ver-nos no proximo inverno, minha querida Irma. Permitta-me que lhe deixe como recordação, a modesta mobilia da minha casa de solteira. De hoje em diante é seu tudo aquillo, Irma; e um dia hei-de ir ve-la áquelle ingelo retiro, onde me protegeu tão admiravelmente.

— Ah! Sra. marqueza! disse Irma.

— Má! exclamou Lucy. Parece que não é já amiga da esposa de Raymundo.

Na tarde do mesmo dia, foram o marquez e a marqueza de Bellegarde para a Provença, afim de visitarem o solar aonde os chamavam tão queridas recordações.

CONCLUSÃO.

Raymundo fez pois boa e gloriosa campanha contra as *Primas de Satanaz*, que são, na verdade, as potencias mais perigosas da nossa época; recobrou uma herança de quinhentos mil francos, que todo o mundo julgara perdida para elle; e, principalmente, conquistou a posse de Lucy, e soube tambem o que é ventura, e que o dinheiro se gasta e perde mais facilmente do que se ganha.

A avaliar-se pelo seu procedimento desde que se casou, soube Raymundo gozar-se da ventura que alcançou, e aproveitar as lições que lhe havia dado a mais dura experiencia.

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 41.